

Demonstrações Financeiras Consolidadas

de acordo com as Normas Internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standard Board IASB"



1S25

Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2025. Seguimos as práticas do International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Comentário Econômico

A economia brasileira se manteve aquecida nos seis primeiros meses do ano. O crescimento do PIB foi impulsionado pelo mercado de trabalho ainda aquecido e pela safra recorde de grãos colhida no primeiro trimestre. Entretanto, começam a surgir sinais de acomodação, reflexos da elevação da taxa Selic e da redução do impulso fiscal. Esse movimento deve se intensificar na segunda metade do ano. Nossas projeções indicam que o PIB crescerá 2,1% em 2025.

O Banco Central interrompeu o ciclo de altas dos juros, após levar a taxa Selic a 15%. Apesar de as expectativas de inflação permanecerem desancoradas e a inflação corrente estar em patamar ainda elevado, há sinais de descompressão dos preços. Acreditamos que a inflação continuará desacelerando ao longo do segundo semestre, favorecida pela acomodação da atividade econômica e pela apreciação recente do câmbio. Isso permitirá ao Banco Central começar a cortar a taxa básica de juros ainda no final do ano.

As incertezas permanecem elevadas no cenário internacional. A política tarifária norte-americana ainda representa o principal risco para o desempenho da economia global. Adicionalmente, a preocupação com a deterioração fiscal dos EUA coloca uma pressão estrutural sobre o dólar. Esse contexto de incerteza é agravado pelo acirramento das disputas geopolíticas ao redor do mundo.

Destaques do Período

Em maio de 2025, o Bradesco publicou os Relatórios Integrado e ESG referentes a 2024, arquivando-os também na CVM. Em conjunto, os documentos compartilham aspectos relevantes sobre o Bradesco, incluindo informações sobre governança, estratégia, modelo de gestão de riscos e oportunidades, além dos principais resultados financeiros alcançados no exercício e do desempenho em indicadores ambientais, sociais e climáticos.

Ainda no mês de maio de 2025, o Banco Bradesco S.A. informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração deliberou renovar o programa de recompra de ações de própria emissão que autoriza a Diretoria a adquirir, no período de 8.5.2025 a 8.11.2026, até 106.584.881 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo até 53.413.506 ações ordinárias e até 53.171.375 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

O Banco Bradesco S.A. no 2T25 destinou R\$ 3.589.829.000,00 de juros sobre o capital próprio para os seus acionistas. No mês de junho de 2025 a Diretoria da Sociedade aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio intermediários, no valor total de R\$ 3.000.000.000,00, sendo R\$ 0,270146729 por ação ordinária e R\$ 0,297161402 por ação preferencial, além disso houve o pagamento de juros sobre o capital próprio mensal, no valor total de R\$ 574.670.051,00.



informações selecionadas 1S25

LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL

R\$ 11,8 bi

▲ +40,9 % a/a

LUCRO POR AÇÃO

R\$ 1,05 ON

R\$ 1,16 PN

VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO

R\$ 16,46

VALOR DE MERCADO

R\$ 165,7 bi

ÍNDICE DE CAPITAL - NÍVEL I

13,0%

△ +0,4 p.p. a/a

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ⁽¹⁾

R\$ 174,1 bi

▲ +5,7% a/a

JCP R\$ 6,8 bi (bruto)

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

(Jun25 vs. Jun24)

R\$ 1.018,4 bi (+11,7%)

PESSOAS FÍSICAS: R\$ 442,4 bi (+15,9%)

PESSOAS JURÍDICAS: R\$ 576,0 bi (+8,6%)

DEPÓSITOS TOTAIS

(Jun25 vs. Jun24)

R\$ 642,2 bi (+3,7%)

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(Jun25 vs. Jun24)

R\$ 808,2 bi (+7,1%)

VJORA: R\$ 124,5 bi (-46,2%)

VJR: R\$ 428,9 bi (+22,1%)

Custo Amortizado: R\$ 254,8 bi (+48,3%)

PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA

(Jun25 vs. Jun24)

R\$ 56,7 bi (+5,3%)

(1) Atribuído aos controladores.



Tecnologia e Inovação

A estratégia *AI First* segue como protagonista da transformação digital do Bradesco, consolidando a inteligência artificial como um pilar fundamental para entregas de jornadas e experiências para os clientes. Construímos a plataforma proprietária *Bridge* (Bradesco Inteligência de Dados Generativa), capaz de democratizar o uso de LLMs (*large language models*) e serviços baseados em IA generativa para nossos desenvolvedores e usuários de negócio. Esta plataforma oferece mais de mil modelos predefinidos e dezenas de serviços já construídos, como sumarização, busca de conteúdo em documentos, transcrição de voz para texto, construção de chats e camadas de controle, monitoração, segurança e IA responsável. Temos centenas de casos de uso e a plataforma está exponencializando o volume de entregas usando *GenAI*, com mais pessoas usando e reaproveitando serviços já construídos. A BIA Clientes com IA generativa já está disponível para 100% dos clientes, com taxa de resolutividade entre 85% e 90%.

A inteligência artificial também faz parte do cotidiano corporativo, com 100% dos colaboradores utilizando assistentes inteligentes e 80% dos desenvolvedores adotando o *GitHub Copilot*, o que acelerou a codificação em até 37%. O plano *AI First* impulsiona o talento humano, e os multiagentes, atuando como “*squads* virtuais”, ampliam a capacidade de resposta ao resolver tarefas complexas com agilidade e precisão. O projeto Renda BRA 5.0 reduziu em 95% o tempo de modelagem de crédito, enquanto a IA, trabalhando como mentora nas assessorias de cobrança, contribuindo com 20% de melhora na performance. Já o novo Portal *Developers* Bradesco, com mais de 120 funcionalidades, fortalece o ecossistema de APIs e parcerias.

As soluções para Pessoa Física evoluíram com foco em agilidade e inclusão. No mobile, reforçamos nosso compromisso com a autonomia e a experiência do cliente. Agora é possível renegociar dívidas, contratar seguros de vida, ajustar limites de Pix e antecipar o saque-aniversário do FGTS diretamente pelo app. O Pix Automático, antecipado pelo banco, permite pagamentos recorrentes com controle total do pagador. Também foi lançado o Pix por comando de voz no WhatsApp, com uso de IA generativa. E para quem planeja o futuro, o app oferece metas personalizadas de investimento com o CDB Objetivos, além de simulações inteligentes.

O E-agro Simplifica utiliza IA para acelerar a análise de documentos dos clientes e otimizar a jornada de tomada de crédito. O *My Account* agora permite transferências internacionais sem tarifa, em tempo real e com conversão automática em mais de 180 moedas, além da possibilidade de cadastrar o cartão no Google Pay. A abertura de contas PF ganhou reforço de segurança com biometria facial nas agências, e o seguro prestamista pode ser acionado com poucos cliques no app.

Na frente de investimentos, simplificamos a visualização do *Invest Fácil* — agora exibido junto ao saldo da conta no app e no *Internet Banking* —, lançamos CDBs com movimentação 24h e aprimoramos o extrato de investimentos, preparando a estrutura para a conta corrente remunerada. Para os assessores, o novo *Cockpit 360* oferece uma visão unificada da carteira de clientes, com gestão integrada via WhatsApp e suporte especializado. Em cartões, a experiência digital foi ampliada: clientes podem parcelar compras à vista, ativar ou desativar o pagamento por aproximação e antecipar faturas via Pix, tudo pelo app. A nova plataforma agiliza a contratação de cartões com análise de crédito antecipada e aceite digital. O Simulador de Cartões, revitalizado, permite comparar as opções de cartões disponíveis, através de exportação em PDF, atendendo tanto PF quanto PJ.

Para empresas, entregamos soluções que simplificam o cotidiano. No Net Empresa, é possível acompanhar a abertura de contas de novos colaboradores e autorizar cheques empresariais de até R\$ 100 mil. O app Bradesco Empresas e Negócios ganhou novas funcionalidades e a emissão de boletos pode ser feita diretamente pelo WhatsApp com a BIA. Cartões empresariais agora podem ser solicitados pelo site e cadastrados na *Samsung Wallet*, e o canal WhatsApp PJ foi habilitado para ofertas e comunicações personalizadas em larga escala.

O trimestre ainda foi marcado por iniciativas que fortalecem a cultura *tech*: o lançamento da *Tech Academy*, uma nova plataforma de desenvolvimento com trilhas especializadas para capacitação em tecnologia, realizamos nossa *Tech Week*, uma semana com mais de 15 horas de conteúdo para desenvolvimento de todos os nossos funcionários e a parceria com a empresa Ada para atração de novos talentos. Atualmente, alcançamos um crescimento de mais de 33% no quadro de desenvolvedores desde o início de 2024.

Com a evolução do modelo de *Enterprise Agility*, o Bradesco vem ampliando o uso de práticas ágeis com tribos autônomas co-gerenciadas por negócios e tecnologia, alinhadas às jornadas dos clientes. Essa abordagem já resultou em uma redução de aproximadamente 33% no *time-to-market* e 35% no retrabalho no



desenvolvimento de novas soluções na comparação entre o primeiro semestre de 2025 e o mesmo período do ano anterior.

O Bradesco foi eleito pela Global Finance como o Banco Mais Inovador da América Latina no prêmio The Innovators 2025, com destaque para o *IDBra*, nossa identidade digital descentralizada baseada em blockchain. Também fomos reconhecidos pela The Banker como o Melhor Banco Global em *AI & Machine Learning* pelo segundo ano consecutivo e celebramos o prêmio do Agile Trends 2025 pela nossa transformação organizacional acelerada.

A tecnologia e a inovação estão sempre presentes no DNA da organização e seguem como motor do movimento *Change*, impulsionando um Bradesco mais ágil, inteligente e centrado nas pessoas.

Produtos e Serviços para o Poder Público

Para atender o setor público, possuímos estruturas exclusivas em todo o território nacional, com gerentes de negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos poderes executivo, legislativo e judiciário federais, estaduais e municipais, além de autarquias, fundações públicas, empresas públicas e de economia mista e as forças armadas e auxiliares. Mensalmente, mais de 10,9 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no país.

Dispomos de 09 estruturas especializadas no atendimento aos governos, capitais, tribunais, assembleias, ministérios públicos, defensorias públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, 30 estruturas de varejo para atender as demais prefeituras e órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

Recursos Humanos

O Capital Humano é um dos pilares estratégicos da Organização, sendo um importante alicerce para realização dos negócios. O nosso modelo de Gestão de Capital Humano é pautado no respeito, na transparência e no contínuo investimento no desenvolvimento dos funcionários. Mantemos nossas equipes motivadas por meio de oportunidades de crescimento na carreira, reconhecimentos, capacitação, remuneração e benefícios diferenciados, além da valorização da diversidade e do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 82.147 funcionários, sendo 70.724 do Banco Bradesco e 11.423 de Empresas Ligadas e exterior.

Para mais informações sobre Recursos Humanos, acesse o Relatório de Capital Humano, disponível no site bradescori.com.br.

Sustentabilidade para o Bradesco

A Sustentabilidade é um dos nossos direcionadores estratégicos, expressa também em nossa Declaração de Propósito. Acreditamos que a governança, a gestão e o engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) são fundamentais para o crescimento sustentável e a perenidade das nossas operações, gerando valor a longo prazo para todos os nossos stakeholders. Nossa estratégia de sustentabilidade está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU) e é pautada na gestão e transparência ASG.

Como parte relevante da nossa agenda estratégica, temos um compromisso com o financiamento de negócios sustentáveis e com o apoio contínuo aos nossos clientes na transição para uma economia mais verde, resiliente e inclusiva. Até junho de 2025, alcançamos 95,5% da nossa meta ampliada de direcionar R\$ 350 bilhões para setores e atividades com benefícios socioambientais até o final do ano, reforçando nosso papel no financiamento de negócios sustentáveis.



Nossa atuação em sustentabilidade tem sido reconhecida em índices e ratings nacionais e internacionais de referência, como o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova York e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Esses índices refletem nossa gestão e desempenho em critérios econômicos, ambientais e sociais de longo prazo.

Para acompanhar nossas iniciativas, acesse: bradescori.com.br | bradescosustentabilidade.com.br.

Governança Corporativa

O Banco observa e estimula as boas práticas de governança corporativa, fundamentando-se, principalmente, nas demandas legais e de mercado, de modo a zelar pelos interesses dos acionistas e demais *stakeholders*. Nossa estrutura é bem definida, possibilitando a garantia e viabilidade da adoção das melhores práticas. Assim, entregamos os melhores esforços para sempre estarmos em conformidade com tais padrões, buscando a geração de valor sustentável para nossa Organização.

A Assembleia Geral é o mais importante evento societário de nossa governança. Nela, os acionistas elegem os membros do Conselho de Administração, os quais possuem um mandato único de 2 (dois) anos. Constituído por 11 (onze) membros, dentre os quais há 4 (quatro) membros independentes, o órgão tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa do Banco Bradesco, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria, além de revisar os planos de ação e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme devidamente previsto no Estatuto Social da Companhia, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Conselho de Administração reúne-se ordinariamente 12 (doze) vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da Companhia assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho de Administração possui, ainda, um calendário anual de reuniões fixado pelo seu Presidente.

Contamos, ainda, com a Auditoria Interna Global, a qual é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 Comitês também a ele subordinados. Destes, 2 (dois) são estatutários (Comitês de Auditoria e de Remuneração) e 5 (cinco) não-estatutários (Comitês de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, Nomeação e Sucessão e Estratégico).

A Diretoria do Banco Bradesco é o órgão responsável por representar a Organização, cabendo à Diretoria Executiva coordenar a execução da estratégia aprovada pelo Conselho de Administração. Ela realiza reuniões ordinárias quinzenalmente e extraordinárias sempre que necessário, deliberando sobre todos os assuntos e matérias essenciais para o cumprimento de nossos objetivos e atribuições. Comitês Executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos Administradores e com atuação permanente, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de 1 (um) ano. É composto por 5 (cinco) membros efetivos, sendo 2 (dois) eleitos por acionistas minoritários, com número igual de suplentes.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e a sociedade em geral.

Demais informações sobre a Governança Corporativa do Banco Bradesco estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores (banco.bradesco/ri – Seção Governança Corporativa).

Auditoria Interna

Compete ao Departamento de Auditoria Interna Global, que está subordinada e reporta funcional, administrativa e operacionalmente ao Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A., considerar, no escopo de seus exames/análises, a efetividade da governança corporativa e do gerenciamento de riscos e controles; a confiabilidade, a efetividade e a integridade dos processos e sistemas de informações gerenciais e operacionais; a observância ao arcabouço legal, infralegal, regulatório, normas e códigos de conduta internos aplicáveis aos membros do quadro funcional da Organização; e à salvaguarda dos ativos frente às suas metas e objetivos estratégicos.



A atuação está pautada na aderência aos elementos mandatórios das Normas Internacionais para a Prática de Auditoria (IPPF - International Professional Practices Framework), do The Institute of Internal Auditors (IIA), o Código de Conduta Ética Setorial dos Auditores Internos da Organização Bradesco e as diretrizes internas definidas pelo Departamento de Auditoria Interna no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

Política de Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido após as deduções legais, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

As ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4), representavam 3,9% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

Controle Integrado de Riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos, os riscos relevantes para a Organização são solvência e rentabilidade, liquidez, crédito, mercado, operacional, compliance, segurança cibernética, estratégia, social, ambiental, climático, modelo, contágio, reputação e subscrição. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Avaliação Independente de Modelos

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam sintetização de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão julgamental como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.



Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas devido a decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, a Área de Avaliação Independente de Modelos (AVIM), com subordinação ao Chief Risk Officer (CRO), acompanha as limitações e fragilidades dos modelos e respectivos planos de ação. Realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, à Comissão de Risco de Modelo e aos Comitês de Riscos. Em paralelo, atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de aculturação e disseminando as boas práticas em modelagem.

Compliance, Integridade, Ética e Concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os programas de compliance, integridade e concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios, correspondentes no país e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de compliance, integridade e conduta ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas internas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenir, detectar e reportar o risco de compliance e eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética da Organização Bradesco e/ou indícios de atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis. As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante, em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, com o apoio do Conselho de Administração da Organização e alinhados às melhores práticas de mercado.

Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 162/22, a Organização Bradesco possui política de contratação de auditoria independente com diretrizes alinhadas às legislações e as regulamentações aplicáveis.

A Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes Ltda., não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Estes serviços de não auditoria não configuram conflito de interesse e nem perda da independência na execução dos trabalhos de auditoria das Demonstrações Financeiras de acordo com a políticas de independência do auditor. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente em nosso Formulário de Referência.

Investimentos Sociais

FUNDAÇÃO BRADESCO

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é o maior projeto de investimento social privado do País. Desde sua formação, investe em educação como alicerce do desenvolvimento integral de crianças e jovens em todo o território nacional, por meio da promoção de ensino gratuito e de excelência em diversas frentes de atuação.

Todas as 40 unidades escolares são próprias e estão distribuídas nos 26 estados brasileiros e Distrito Federal, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para o desenvolvimento da região a partir do impacto transformacional na vida dos alunos e nas comunidades ao seu entorno, mudando a realidade educacional de todo o país.

A Fundação Bradesco acompanha cada um de seus alunos da Educação Básica por, aproximadamente, 13 anos, suportando-os com todos os itens necessários para garantir aprendizado igualitário em todas as regiões do Brasil.



R\$ 1,5 bilhão

Previsão de investimentos a ser realizado em 2025

R\$ 1,2 bilhão destinados ao custeio das despesas de atividades.

R\$ 337 milhões para investimentos em Infraestrutura e tecnologia educacional.

Esses Investimentos permitirão:

REDE DE ESCOLAS

Mais de 42 mil alunos serão beneficiados prioritariamente na educação básica – Educação Infantil ao ensino médio e educação profissional técnica de nível médio em todo território nacional.

ESCOLA VIRTUAL

Mais de 1,8 milhão de usuários concluirão, ao menos, um dos cursos rápidos e gratuitos disponíveis no portal.

Reconhecimentos

- O Bradesco foi reconhecido pela Global Finance como o banco mais inovador da América Latina na categoria The Innovators 2025.
- Pelo segundo ano consecutivo, o Bradesco se destacou na premiação internacional da revista The Banker, parte do grupo Financial Times, em razão de iniciativas inovadoras em inteligência artificial, que visam transformar serviços financeiros.
- Pela vigésima quinta vez, o Bradesco foi reconhecido como o banco privado mais lembrado pelos produtores rurais, de acordo com o Top of Mind Rural.
- A Segurança Corporativa do Bradesco está entre os vencedores da premiação global FICO® Decision Awards, cujo o objetivo é destacar projetos inovadores e impactantes entre os clientes da plataforma de decisão FICO.
- Global Finance reconheceu o Bradesco BBI como World's Best Investment Bank de 2025 nos segmentos químico e industrial.
- Agora é destaque no Prêmio Broadcast Projeções, entre os melhores na categoria Top Geral e Top Básico. A premiação é conduzida pela Broadcast/Agência Estado com o objetivo de reconhecer instituições cujas as projeções para os principais indicadores do País se aproximam da realidade.
- Global Finance reconheceu o Bradesco como o banco mais inovador da América Latina, em razão da implementação de inteligência artificial para melhoria dos serviços.
- O Bradesco foi reconhecido mais uma vez pelo GPTW (Great Place To Work), uma consultoria com relevância mundial que avalia as melhores empresas para construir carreira. O banco foi destaque nas categorias: Étnico Racial, Pessoas com Deficiência, Mulheres e Primeira Infância.

Agradecimentos

Os resultados conquistados no semestre refletem mais do que números - são a prova de que a estratégia da Organização Bradesco, baseada na excelência e na eficiência, está em sintonia com os tempos atuais e com as transformações do mercado. Cada avanço alcançado é fruto da confiança de nossos acionistas e clientes, e, sobretudo, da dedicação de nossos colaboradores. A todos que caminham conosco, nosso mais profundo agradecimento. Juntos, seguimos construindo um futuro de realizações.

Cidade de Deus, 29 de julho de 2025

Conselho de Administração e Diretoria

Balanco Patrimonial Consolidado.....	11
Demonstração Consolidada do Resultado	12
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente.....	13
Demonstração Consolidada da Muta��o do Patrimônio Líquido	14
Demonstr��o Consolidada do Fluxo de Caixa	15-16
Notas Explicativas ��s Demonstra��es Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas	17-97
Relatório dos Auditores Independentes	99-105
Relatório do Comitê de Auditoria	106
Parecer do Conselho Fiscal	108
��ndice das Notas Explicativas ��s Demonstra��es Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas	
1) INFORMAÇOES GERAIS.....	17
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	17
3) NORMAS, ALTERA��OES E INTERPRETA��OES DE NORMAS.....	21
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS.....	22
5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	23
6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	23
7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	24
8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	31
9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO	32
10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUI��OES FINANCEIRAS.....	33
11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES.....	34
12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA.....	44
13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE	45
14) IMOBILIZADO DE USO.....	47
15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO	49
16) OUTROS ATIVOS	50
17) RECURSOS DE INSTITUI��OES FINANCEIRAS.....	50
18) RECURSOS DE CLIENTES.....	51
19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	51
20) DÍVIDAS SUBORDINADAS	52
21) CONTRATOS DE SEGUROS	53
22) PROVIS��OES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	60
23) OUTROS PASSIVOS	63
24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL	64
25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	65
26) LUCRO POR A��O	67
27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS.....	68
28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISS��OES	68
29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	69
30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	69
31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERA��OES EM MOEDA ESTRANGEIRA	69
32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	69
33) DESPESAS DE PESSOAL	70
34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	70
35) DEPRECIA��O E AMORTIZA��O	70
36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	71
37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUI��O SOCIAL.....	71
38) SEGMENTOS OPERACIONAIS.....	75
39) TRANSA��OES COM PARTES RELACIONADAS.....	78
40) GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	80
41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR.....	96
42) OUTRAS INFORMAÇOES.....	97

	R\$ mil		
	Nota	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativo			
Caixa e disponibilidades em bancos	5	137.116.616	146.614.670
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6a	449.668.833	371.883.348
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	124.469.594	156.292.584
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas esperadas	10	223.126.155	196.233.298
- Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas esperadas	11	690.030.588	672.382.105
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas	9	254.803.603	266.991.967
- Outros ativos financeiros	16	84.060.956	81.195.242
Ativos não correntes mantidos para venda	12	3.716.403	3.494.950
Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	13	12.319.238	11.029.012
Imobilizado de uso	14	9.178.086	10.220.444
Ativos intangíveis e ágio	15	23.982.942	23.749.208
Impostos a compensar		12.576.358	11.764.176
Impostos diferidos	37	106.866.895	101.808.543
Outros ativos	16	15.653.822	15.824.815
Total do ativo		2.147.570.089	2.069.484.362
Passivo			
Passivos ao custo amortizado			
- Recursos de instituições financeiras	17	372.472.858	361.818.310
- Recursos de clientes	18	639.264.910	644.338.463
- Recursos de emissão de títulos	19	281.390.177	257.977.344
- Dívidas subordinadas	20	60.253.618	57.458.927
- Outros passivos financeiros	23	108.529.378	101.086.011
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6c	19.701.727	16.240.611
Provisão para perda esperada			
- Compromissos de empréstimos	11	2.141.574	2.447.791
- Garantias financeiras	11	1.395.568	1.257.645
Passivos de contratos de seguros	21	399.146.443	378.792.820
Outras provisões		21.426.262	20.033.774
Impostos correntes		1.490.273	2.043.616
Impostos diferidos	37c	1.880.569	1.664.666
Outros passivos	23	63.934.543	55.381.892
Total do passivo		1.973.027.900	1.900.541.870
Patrimônio líquido	25		
Capital social		87.100.000	87.100.000
Ações em tesouraria		(168.625)	(568.728)
Reservas de capital		35.973	35.973
Reservas de lucros		88.934.357	84.532.203
Capital integralizado adicional		70.496	70.496
Outros resultados abrangentes		788.797	(250.645)
Lucros/(prejuízos) acumulados		(2.707.013)	(2.509.646)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		174.053.985	168.409.653
Participação de acionistas não controladores		488.204	532.839
Total do patrimônio líquido		174.542.189	168.942.492
Total do passivo e patrimônio líquido		2.147.570.089	2.069.484.362

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	Nota	R\$ mil			
		2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
		2025	2024	2025	2024
Receita de juros e similares		62.728.337	51.644.584	125.157.554	105.572.767
Despesa de juros e similares		(46.219.670)	(34.558.506)	(86.303.427)	(70.436.217)
Resultado líquido de juros	27	16.508.667	17.086.078	38.854.127	35.136.550
Resultado líquido de serviços e comissões	28	7.732.524	7.077.370	15.034.068	13.716.544
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	29	3.143.649	(1.034.700)	1.798.422	(2.107.846)
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(180.280)	(154.703)	(31.467)	(242.619)
Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira		(377.700)	1.041.517	(1.474.774)	1.040.540
Resultado de seguros e previdência	32	3.478.862	1.677.165	5.943.538	3.172.365
- Receita de seguros e previdência		15.047.495	13.705.715	29.835.681	27.297.315
- Despesa de seguros e previdência		(11.568.633)	(12.028.550)	(23.892.143)	(24.124.950)
Receitas operacionais		6.064.531	1.529.279	6.235.719	1.862.440
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	11	(7.692.957)	(7.817.866)	(15.147.784)	(14.635.505)
Perda esperada com demais ativos financeiros	8 e 9	(118.380)	539.875	225.226	248.462
Despesas de pessoal	33	(5.948.873)	(5.359.691)	(11.820.381)	(10.634.577)
Outras despesas administrativas	34	(3.363.472)	(3.984.429)	(7.503.683)	(7.897.707)
Depreciação e amortização	35	(1.827.158)	(1.548.852)	(3.498.143)	(3.068.109)
Outras receitas/(despesas) operacionais	36	(7.520.308)	(4.260.795)	(12.869.555)	(7.630.820)
Despesas operacionais		(26.471.148)	(22.431.758)	(50.614.320)	(43.618.256)
Resultado antes dos impostos e participações em coligadas		3.834.574	3.260.969	9.509.594	7.097.278
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	13	494.830	467.841	882.728	931.996
Resultado antes da tributação sobre o lucro		4.329.404	3.728.810	10.392.322	8.029.274
Imposto de renda e contribuição social	37	1.809.861	456.597	1.422.605	358.901
Lucro líquido do período		6.139.265	4.185.407	11.814.927	8.388.175
Atribuível aos acionistas:					
Controladores		6.066.721	4.116.153	11.671.550	8.237.096
Não controladores		72.544	69.254	143.377	151.079
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):					
- Lucro por ação ordinária	26	0,55	0,37	1,05	0,74
- Lucro por ação preferencial	26	0,60	0,41	1,16	0,81

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	Nota	R\$ mil			
		2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do período		6.139.265	4.185.407	11.814.927	8.388.175
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada					
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
- Ganhos/(perdas) não realizados		1.853.258	(7.522.229)	3.600.255	(9.231.794)
- Ganhos/(perdas) transferidos para o resultado	30	(180.280)	(154.703)	(31.467)	(242.619)
- Efeito dos impostos		(673.605)	3.140.259	(1.347.426)	3.996.332
Ganhos/(perdas) não realizados com hedge	7				
- Hedge de fluxo de caixa		(236.893)	360.405	(422.236)	445.354
- Hedge de investimento no exterior		99.795	(332.340)	489.918	(521.513)
- Efeito dos impostos		58.969	(5.534)	(43.349)	44.757
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior					
Variação cambial de conversão de subsidiária no exterior		(48.257)	166.545	(248.004)	264.872
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada					
Ganhos/(perdas) em instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		64.842	1.479.223	(1.468.890)	55.179
Efeito dos impostos		(22.389)	(518.238)	516.548	(19.249)
Outros		159.854	897.056	(5.907)	1.040.803
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido		1.075.294	(2.489.556)	1.039.442	(4.167.878)
Resultado abrangente do período		7.214.559	1.695.851	12.854.369	4.220.297
Atribuível aos acionistas:					
Controladores		7.142.015	1.626.597	12.710.992	4.069.218
Não controladores		72.544	69.254	143.377	151.079

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Muta  o do Patrimônio Líquido

	R\$ mil										
	Capital social	A��es em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Capital integralizado adicional	Outros resultados abrangentes	Lucros/(prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participa��o dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Estatutária						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	87.100.000	-	35.973	13.340.705	63.389.338	70.496	3.159.773	(765.320)	166.330.965	683.159	167.014.124
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	8.237.096	8.237.096	151.079	8.388.175
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(5.518.008)	-	(5.518.008)	-	(5.518.008)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	264.872	-	264.872	-	264.872
Outros	-	-	-	-	-	-	1.040.803	44.455	1.085.258	-	1.085.258
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	(4.212.333)	8.281.551	4.069.218	151.079	4.220.297
Aumento de participa��o de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.002)	(4.002)
Constitui��o de reservas	-	-	-	446.340	3.155.440	-	-	(3.601.780)	-	-	-
Aquisi��o de a��es em tesouraria	-	(442.735)	-	-	-	-	-	-	(442.735)	-	(442.735)
Juros sobre o capital próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(5.325.011)	(5.325.011)	(311.467)	(5.636.478)
Saldo em 30 de junho de 2024	87.100.000	(442.735)	35.973	13.787.045	66.544.778	70.496	(1.052.560)	(1.410.560)	164.632.437	518.769	165.151.206
Saldo em 31 de dezembro de 2024	87.100.000	(568.728)	35.973	14.294.978	70.237.225	70.496	(250.645)	(2.509.646)	168.409.653	532.839	168.942.492
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	11.671.550	11.671.550	143.377	11.814.927
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	1.293.353	-	1.293.353	-	1.293.353
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	(248.004)	-	(248.004)	-	(248.004)
Outros	-	-	-	-	-	-	(5.907)	-	(5.907)	-	(5.907)
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	1.039.442	11.671.550	12.710.992	143.377	12.854.369
Aumento/redu��o de participa��o de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(188.012)	(188.012)
Constitui��o de reservas	-	-	-	593.446	4.431.432	-	-	(5.024.878)	-	-	-
Aquisi��es de a��es em tesouraria	-	(222.621)	-	-	-	-	-	-	(222.621)	-	(222.621)
Cancelamento de a��es em tesouraria	-	622.724	-	-	(622.724)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(6.844.039)	(6.844.039)	-	(6.844.039)
Saldo em 30 de junho de 2025	87.100.000	(168.625)	35.973	14.888.424	74.045.933	70.496	788.797	(2.707.013)	174.053.985	488.204	174.542.189

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024
Atividades operacionais		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	10.392.322	8.029.274
Ajustes para reconciliar o resultado antes da tributação ao caixa líquido das atividades operacionais:		
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	15.147.784	14.635.505
Mudança nos passivos de contratos de seguros que não afetam caixa	18.832.581	25.159.709
(Ganhos)/Perdas realizados líquidos nos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	31.467	242.619
Despesas com provisões e passivos contingentes	5.733.035	2.687.293
(Ganhos)/Perdas por redução ao valor recuperável de ativos	(225.226)	(248.462)
Depreciação	1.192.148	1.302.463
Amortização de ativos intangíveis	2.305.995	1.985.727
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	(882.728)	(931.996)
(Ganhos)/Perdas na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(124.094)	(13.437)
(Ganhos)/Perdas na alienação do imobilizado de uso, líquido	98.611	(31.581)
(Ganhos)/Perdas na venda de investimentos em coligadas	(51.709)	14.010
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	172.685	103.190
(Aumento)/Redução nas Variações em Ativos	(188.964.649)	(109.302.869)
Depósitos compulsórios no Banco Central	367.209	3.096.852
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	(2.768.598)	19.343.870
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(90.604.988)	(98.676.407)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(74.357.011)	10.917.733
Outros ativos	(21.601.261)	(43.984.917)
Aumento/(Redução) nas Variações em Passivos	87.710.076	97.182.905
Recursos de instituições financeiras	32.186.876	49.847.304
Recursos de clientes	20.576.852	15.947.779
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.461.116	5.580.119
Passivos de contratos de seguros	1.521.042	(8.749.519)
Outras provisões	(4.340.547)	(4.207.804)
Outros passivos	34.304.737	38.765.026
Caixa gerado pelas operações	(48.631.702)	40.814.350
Juros recebidos	56.837.966	48.696.361
Juros pagos	(47.182.733)	(39.592.334)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.521.098)	(3.665.886)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades operacionais	(43.497.567)	46.252.491
Atividades de investimento		
(Aquisição) de subsidiárias, líquida de caixa e equivalentes de caixa pagos	-	(211.140)
(Aquisição) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(23.018.893)	(49.522.149)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	55.093.305	29.501.342
Vencimento de ativos financeiros ao custo amortizado	60.722.122	39.066.018
(Aquisição) de ativos financeiros ao custo amortizado	(49.424.829)	(34.070.918)
Alienação de ativos não correntes mantidos para venda	397.716	295.640
(Aquisição) de investimentos em coligadas	(2.721.828)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	282.987	292.228
(Aquisição) de imobilizado de uso	(2.815.318)	(1.728.008)
Alienação de imobilizado de uso	451.949	333.174
(Aquisição) de ativos intangíveis	(2.539.729)	(2.491.653)
Juros recebidos	21.526.664	14.733.751
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de investimento	57.954.146	(3.801.715)
Atividades de financiamento		
Recursos de emissão de títulos	68.141.958	30.492.604
Pagamento de recursos de emissão de títulos	(45.830.852)	(29.110.100)
Emissão de dívidas subordinadas	5.555.700	-
Pagamento de dívidas subordinadas	(5.065.279)	(297.328)
Pagamento de arrendamento	(742.617)	(730.758)

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	(188.012)	(315.469)
Juros pagos	(15.051.917)	(8.567.384)
Juros sobre o capital próprio/ Dividendos pagos	(6.074.668)	(5.370.194)
Aquisição de Ações em Tesouraria	(222.621)	(442.735)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de financiamento	521.692	(14.341.364)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	14.978.271	28.109.412
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	208.023.801	186.790.580
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(172.685)	(103.190)
No encerramento do período	222.829.387	214.796.802
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	14.978.271	28.109.412

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil.

O Bradesco é um banco múltiplo, presente em todos os municípios brasileiros, constituído nos termos da regulamentação bancária brasileira, operando principalmente em dois segmentos: financeiro e seguros. O segmento financeiro inclui diversas áreas do setor bancário, atendendo a clientes pessoas físicas e jurídicas, atuando como banco de investimentos em operações bancárias nacionais e internacionais, administração de fundos de investimento, administração de consórcio e gestão de recursos. O segmento de seguros contempla os seguros de vida, planos de previdência complementar, saúde, acidentes e propriedades.

Os produtos bancários de varejo incluem depósitos à vista, em poupança, a prazo, fundos mútuos, serviço de câmbio e diversas operações de crédito, inclusive cheque especial, cartões de crédito e concessão de crédito com pagamento parcelado. Os serviços prestados a pessoas jurídicas incluem a administração de recursos e serviços de tesouraria, operações de câmbio, *corporate finance* e serviços de banco de investimento, operações de *hedge* e operações de financiamento, inclusive financiamento de capital de giro, arrendamento mercantil e concessão de crédito com pagamento parcelado. Esses serviços são realizados, principalmente, nos mercados locais, mas também incluem, em menor escala, serviços internacionais.

O Bradesco foi originalmente registrado na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”) passando também, posteriormente, a ser registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”).

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, de acordo com as normas em IFRS, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2025.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Organização foram preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e da divulgação das receitas e despesas durante o exercício. Estimativas e premissas são utilizadas nestas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas incluindo, mas não se limitando, à adequação da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito de ativos e passivos financeiros, estimativas de valor justo de instrumentos financeiros, depreciação e amortização, perdas por redução ao valor recuperável dos ativos, vida útil dos ativos intangíveis, avaliação para realização de ativos fiscais, premissas para o cálculo dos passivos de contratos de seguros, Planos de Previdência Complementar e capitalização, provisões para contingências e provisões para potenciais perdas originadas de incertezas fiscais e tributárias. Itens que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as estimativas e premissas significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas em consonância com as políticas e os critérios adotados para as demonstrações financeiras consolidadas anuais do exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2024 e devem ser analisadas em conjunto com tais demonstrações.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas incluem as Demonstrações Financeiras do Bradesco e de suas controladas diretas e indiretas, incluindo os fundos de investimento exclusivos e as sociedades de propósito específico.

Destacamos as principais empresas controladas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas:

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ramo Financeiro – País						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Digio S.A.	São Paulo - Brasil	Banco Digital	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	61,56%	51,00%	61,56%	51,00%
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior						
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	Luxembourg - Luxembourg	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (1)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (1)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (1)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (1)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (1)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada (2)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bank (3)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País						
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (4)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	52,89%	52,89%	52,89%	52,89%
Ramo Segurador - Exterior						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (1) (4)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (5)						
Brad Priv Performance FICFI RF Cred PRIV PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Cred Priv Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Brad Private PB FIC FI RF Cred Priv PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC de FI Renda Fixa A PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Alpha Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Ultra PGBL/VGBL FIC FI RF Cred Priv	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI R.F. PGBL/VGBL Fix Plus	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Fundo de Investimento RF Memorial	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F10	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(2) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(3) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(4) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(5) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS**a) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2025****Alterações IAS 21 – Falta de Conversibilidade Entre Moedas**

As alterações, emitidas em agosto de 2023, exigem que sejam fornecidas informações úteis e completas nas demonstrações financeiras de uma companhia quando uma moeda não puder ser convertida por outra. A norma estabelece que as companhias adotem uma abordagem uniforme ao avaliar a possibilidade de conversão entre diferentes moedas, não sendo possível a conversão, deve-se determinar uma taxa de câmbio a ser utilizada e divulgar essa situação de forma adequada. Estas alterações entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e a Organização concluiu que não houve impactos com a aplicação desta norma.

b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros**Emendas do IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

As emendas, emitidas em maio de 2024, trazem esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros com governança ambiental, social e corporativa (ESG) e características similares, além de abordar critérios sobre a liquidação de passivos através de sistemas eletrônicos de pagamento. Essas emendas entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e a Organização está avaliando os impactos da nova norma.

Emendas do IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos Referenciados à Eletricidade Dependente da Natureza

As emendas, emitidas em dezembro de 2024, visam melhorar a forma como as empresas relatam os efeitos financeiros dos contratos de eletricidade dependentes da natureza, frequentemente estruturados como acordos de compra de energia (PPAs). As emendas incluem esclarecimentos da aplicação dos requisitos de 'uso próprio', permitindo a contabilidade de *hedge* se esses contratos forem usados como instrumentos de *hedge* e adicionam novos requisitos de divulgação para ajudar os investidores a entenderem impacto desses contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa das empresas. Essas emendas entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026, com a possibilidade de aplicação antecipada, e a Organização está avaliando os impactos desta alteração nas normas.

Novo IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras

A nova norma, emitida em abril de 2024, substitui o IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e introduz novas exigências para melhorar a divulgação do desempenho financeiro das empresas, tais como: Três categorias definidas para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos – e novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional; Divulgação de informações sobre indicadores específicos da empresa relacionados à demonstração de resultado, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; Orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas; Maior transparência para as despesas operacionais; e Requisitos específicos sobre como as empresas, tais como bancos e seguradoras, classificam as receitas e despesas na categoria operacional. O IFRS 18 entrará em vigor em 1 de janeiro de 2027. A Organização está avaliando os impactos da nova norma.

Novo IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

A nova norma, emitida em maio de 2024, permite que as subsidiárias elegíveis utilizem as normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas, o que reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras dessas subsidiárias, mantendo, ao mesmo tempo, a utilidade da informação para os usuários de suas demonstrações financeiras. O IFRS 19 entrará em vigor em 1 de janeiro de 2027. A Organização está avaliando os impactos da nova norma.

IFRS S1 – Requerimentos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao Clima

O Banco Central do Brasil passará exigir, à partir do exercício de 2026, por meio da Resolução CMN nº 4.818 que as instituições elaborem e divulguem, como parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas, o relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Sustainability Standards Board (ISSB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela International Financial Reporting Standards Foundation (IFRS Foundation). A Organização está avaliando os impactos da nova norma.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas conforme o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

Julgamentos

Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 13 - Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre a investida; e investidas contabilizadas por equivalência patrimonial: se o Grupo tem influência significativa sobre a investida; e
- Nota 21 - Mensuração de passivos de seguros: São utilizadas metodologias considerando todos os fatos e circunstâncias relevantes para determinar um método sistemático e racional para estimar a cobertura do contrato de seguro de acordo com o Modelo de Alocação de Prêmios (PAA), Modelo Geral de Mensuração (GMM/BBA) e Modelo de Taxa Variável (VFA).

Estimativas

As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos no próximo ano, podendo os resultados reais serem diferentes dos previamente estabelecidos. Abaixo quadro com as estimativas contábeis e suas respectivas notas:

Estimativas contábeis	Nota
• Valor justo dos instrumentos financeiros	40.4 / 29 e 30 / 6 a 8
• Perda de Crédito Esperada	40.2 / 10 e 11
• Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	15
• Realização do crédito tributário	37
• Passivos de contratos de seguros	21
• Outras provisões	22

Para maiores detalhes relativos a julgamentos e estimativas contábeis, verificar notas 2 e 4 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA

a) Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Disponibilidades em moeda nacional	13.014.658	17.384.505
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.582.790	2.143.785
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) (a)	195.131.941	171.195.511
Aplicações voluntárias no Banco Central	11.099.998	17.300.000
Caixa e equivalentes de caixa	222.829.387	208.023.801
Depósitos compulsórios no Banco Central (2)	109.419.170	109.786.380
Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos (b)	332.248.557	317.810.181
Caixa e disponibilidade em Bancos (b) - (a)	137.116.616	146.614.670

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Estão apresentados como “empréstimos para instituições financeiras” – Nota 10; e (2) Os depósitos compulsórios no Banco Central referem-se a um saldo mínimo, que as instituições financeiras são obrigadas a manter no Banco Central do Brasil, com base em um percentual de depósitos recebidos de terceiros.

6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativos financeiros		
Títulos públicos brasileiros	326.762.830	263.224.363
Títulos emitidos por instituições financeiras	37.127.941	36.983.297
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	48.837.889	41.637.680
Aplicações em cotas de fundos	15.930.345	9.368.468
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	231.762	366.034
Títulos públicos de governos estrangeiros	53.047	468.521
Instrumentos financeiros derivativos	20.725.019	19.834.985
Total	449.668.833	371.883.348

b) Vencimento

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Vencimento em até um ano	48.991.683	53.549.658
Vencimento de um até cinco anos	294.183.284	228.464.602
Vencimento de cinco até dez anos	61.025.477	57.839.535
Vencimento acima de dez anos	16.371.320	8.119.026
Prazo indeterminado	29.097.069	23.910.527
Total	449.668.833	371.883.348

Os instrumentos financeiros dados em garantia classificados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, totalizaram em 30 de junho de 2025, R\$ 36.814.309 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 15.626.382 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Instrumentos financeiros derivativos	19.701.727	16.240.611
Total	19.701.727	16.240.611

7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Organização participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pela Organização e empresas controladas.

Os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil							
	Em 30 de junho de 2025				Em 31 de dezembro de 2024			
	Valor de referência	Custo atualizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Valor de referência	Custo atualizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Contratos futuros								
Compromissos de compra:	158.804.761	93.386	542.018	635.404	211.703.083	-	-	-
- Mercado interfinanceiro	89.444.075	61.342	61.492	122.834	178.029.255	-	-	-
- Moeda estrangeira	48.842.525	14.845	425.700	440.545	22.985.640	-	-	-
- Outros	20.518.161	17.199	54.826	72.025	10.688.188	-	-	-
Compromissos de venda:	128.744.514	(110.619)	(398.482)	(509.101)	161.641.895	-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	88.447.389	(98.382)	(120.905)	(219.287)	95.605.090	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	32.061.431	(3.919)	(233.276)	(237.195)	48.246.297	-	-	-
- Outros	8.235.694	(8.318)	(44.301)	(52.619)	17.790.508	-	-	-
Contratos de opções								
Compromissos de compra:	642.934.666	785.105	133.075	918.180	685.622.189	1.151.336	27.409	1.178.745
- Mercado interfinanceiro	567.818.389	335.063	-	335.063	528.190.365	504.563	-	504.563
- Moeda estrangeira	3.838.222	42.786	145.610	188.396	3.949.723	156.053	(42.981)	113.072
- Outros	71.278.055	407.256	(12.535)	394.721	153.482.101	490.720	70.390	561.110
Compromissos de venda:	628.741.610	(1.760.391)	236.896	(1.523.495)	672.980.325	(1.779.852)	123.200	(1.656.652)
- Mercado interfinanceiro	568.484.343	(204.725)	-	(204.725)	513.818.125	(440.226)	-	(440.226)
- Moeda estrangeira	6.160.544	(262.368)	(61.920)	(324.288)	6.870.683	(220.375)	(180.480)	(400.855)
- Outros	54.096.723	(1.293.298)	298.816	(994.482)	152.291.517	(1.119.251)	303.680	(815.571)
Contratos a termo								
Compromissos de compra:	63.868.302	10.411.069	(22.346)	10.388.723	64.273.935	2.540.319	(11.634)	2.528.685
- Moeda estrangeira	53.678.951	2.580.952	-	2.580.952	62.442.929	2.569.853	-	2.569.853
- Outros	10.189.351	7.830.117	(22.346)	7.807.771	1.831.006	(29.534)	(11.634)	(41.168)
Compromissos de venda:	63.926.755	(10.715.379)	(119)	(10.715.498)	47.310.325	(1.099.617)	(17.442)	(1.117.059)
- Moeda estrangeira (2)	61.109.450	(3.466.436)	-	(3.466.436)	46.463.548	(1.522.017)	-	(1.522.017)
- Outros	2.817.305	(7.248.943)	(119)	(7.249.062)	846.777	422.400	(17.442)	404.958
Contratos de swap								
Posição ativa:	1.058.229.098	5.701.724	3.069.732	8.771.456	1.080.360.424	9.792.714	3.841.711	13.634.425
- Mercado interfinanceiro	338.711.693	2.443.266	153.649	2.596.915	57.567.711	949.727	3.611.358	4.561.085
- Prefixados	111.811.393	1.310.199	451.509	1.761.708	692.873.598	893.378	(513.808)	379.570
- Moeda estrangeira	559.429.357	1.681.879	612.515	2.294.394	319.020.245	7.213.979	258.094	7.472.073
- IGP-M	-	-	-	-	41.362	41.466	399	41.865
- Outros	48.276.655	266.380	1.852.059	2.118.439	10.857.508	694.164	485.668	1.179.832

	R\$ mil							
	Em 30 de junho de 2025				Em 31 de dezembro de 2024			
	Valor de referência	Custo atualizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Valor de referência	Custo atualizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Posição passiva:	659.481.412	(6.339.970)	(602.407)	(6.942.377)	934.060.342	(10.271.413)	(702.357)	(10.973.770)
- Mercado interfinanceiro	27.076.058	(641.167)	(931.097)	(1.572.264)	246.185.275	(1.575.404)	(832.866)	(2.408.270)
- Prefixados	538.455.591	(846.462)	(42.089)	(888.551)	477.454.859	(221.059)	(93.611)	(314.670)
- Moeda estrangeira	58.392.083	(3.038.139)	14.218	(3.023.921)	202.546.445	(7.735.810)	208.073	(7.527.737)
- IGP-M	103.000	(149.662)	14.792	(134.870)	103.000	(157.830)	(1.063)	(158.893)
- Outros	35.454.680	(1.664.540)	341.769	(1.322.771)	7.770.763	(581.310)	17.110	(564.200)
Totais	3.404.731.118	(1.935.075)	2.958.367	1.023.292	3.857.952.518	333.487	3.260.887	3.594.374

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 39.124.975 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 59.956.404 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 7.137.537 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 24.468.458 mil); e

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 37.744.983 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 42.019.674 mil).

Contratos de *swap* de taxa de juros, de moeda estrangeira e taxas cruzadas de moeda e juros são contratos nos quais pagamentos de juros ou de principal em uma ou duas moedas diferentes são trocados por um período contratual. Os riscos associados aos contratos de *swap* referem-se à impossibilidade ou não disposição potencial das contrapartes de cumprir os termos contratuais e ao risco associado à mudanças nas condições de mercado, devido à variações nas taxas de juros e na taxa de câmbio das moedas.

Os contratos de futuros de taxa de juros e de moeda e os contratos a termo de taxa de juros visam a entrega posterior de um instrumento a um preço ou uma rentabilidade específica. Os valores de referência constituem o valor nominal do respectivo instrumento, cujas variações de preço são liquidadas diariamente. O risco de crédito associado com os contratos de futuros é minimizado devido a essas liquidações diárias. Os contratos de futuros também estão sujeitos ao risco das variações nas taxas de juros ou no valor dos respectivos instrumentos.

Derivativos de crédito (Credit Default Swap – CDS)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“default”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Risco recebido de Swaps de créditos:	1.161.980	1.954.290
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	801.566	783.357
- Títulos públicos brasileiros	360.414	714.560
- Títulos de governos estrangeiros	-	456.373
Risco transferido de Swaps de créditos:	(136.427)	(1.120.806)
- Derivativos de títulos de empresas	(136.427)	(154.807)
- Derivativos de títulos públicos brasileiros	-	(705.922)
- Derivativos de títulos de governos estrangeiros	-	(260.077)

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2031. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

A Organização possui as seguintes operações de *hedge* contábil:

Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela ineficaz é reconhecida diretamente no resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Em 30 de junho de 2025				
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	7.137.537	7.264.877	(87.490)	(48.119)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	39.124.975	39.066.419	(238.183)	(131.161)
Em 31 de dezembro de 2024				
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	24.468.458	24.913.057	(147.831)	(81.307)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	59.956.404	61.308.525	258.194	142.045

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, Swaps e FED funds, sendo os prazos de vencimentos até 2032, tornando o fluxo de caixa prefixado.

Em dezembro de 2021, o Bradesco liquidou de forma antecipada instrumentos de *hedge accounting* para proteção de fluxos de caixa. Dessa forma, o saldo de marcação a mercado do instrumento de *hedge*, registrado no patrimônio líquido deve ser apropriado ao resultado, de acordo com o resultado do objeto de *hedge*. Até o acumulado em 30 de junho de 2025 foi apropriado ao resultado já líquido de efeitos fiscais, o montante de R\$ 696.246 mil, o saldo acumulado no patrimônio líquido em 30 de junho de 2025 é de R\$ 9.042 mil, este montante será apropriado ao resultado até o ano de 2027.

Não houve reclassificações para o resultado de valores registrados em outros resultados abrangentes no acumulado até 30 de junho de 2025.

Hedge de investimentos no exterior

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	5.336.234	5.031.325	(1.046.308)	(548.710)
Total em 30 de junho de 2025	5.336.234	5.031.325	(1.046.308)	(548.710)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	5.603.750	5.166.624	(1.536.225)	(805.635)
Total em 31 de dezembro de 2024	5.603.750	5.166.624	(1.536.225)	(805.635)

(1) Cujas moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos Forward e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano).

Houve reclassificações para o resultado de valores registrados em outros resultados abrangentes, no acumulado em 30 de junho de 2025 de R\$ 3.673 mil.

Lucros não observáveis no reconhecimento inicial

Quando a avaliação depender de parâmetros não observáveis, qualquer ganho ou perda inicial em instrumentos financeiros são diferidos ao longo do prazo do contrato ou até que o instrumento seja resgatado, transferido, vendido ou o valor justo torne-se observável. Todos os derivativos, que fazem parte de relacionamentos de *hedge* qualificados, são avaliados com base em parâmetros de mercado observáveis.

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Organização, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Organização, principalmente, para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos

financeiros são reconhecidos na rubrica "Ganhos e perdas líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", na demonstração do resultado.

Compensação de ativos e passivos financeiros

De acordo com a IFRS 7, o Bradesco deve apresentar os valores relativos a instrumentos financeiros sujeitos a acordos máster de compensação ou acordos similares. Um ativo financeiro e um passivo financeiro são compensados e o seu valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial Consolidado quando, e somente quando, existe um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e o Banco pretende liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito de compensação é exercido mediante a ocorrência de determinados eventos, tais como a inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito.

O quadro a seguir apresenta ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação:

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido
Ativos Financeiros						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	209.272.278	-	209.272.278	178.260.906	-	178.260.906
Instrumentos Financeiros Derivativos	20.725.019	-	20.725.019	19.834.985	-	19.834.985
Passivos Financeiros						
Captações no Mercado Aberto	210.364.440	-	210.364.440	165.916.852	-	165.916.852
Instrumentos Financeiros Derivativos	19.701.727	-	19.701.727	16.240.611	-	16.240.611

Nos períodos de 2025 e 2024, o Bradesco não compensou nenhum ativo e passivo financeiro em seu balanço patrimonial.

8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES**a) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados	Perdas brutas não realizadas	Valor justo
Títulos públicos brasileiros	107.206.948	545.853	(6.175.340)	101.577.461
Títulos emitidos por empresas não financeiras	4.800.717	76.764	(115.687)	4.761.794
Títulos emitidos por instituições financeiras	721.141	278	(6.735)	714.684
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	5.858.389	39.601	(45.331)	5.852.659
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.837.052	15.277	(1.545)	6.850.784
Aplicações em cotas de fundos	87.032	26.654	-	113.686
Ações de companhias abertas e outras ações	6.067.416	391.385	(1.860.275)	4.598.526
Saldos em 30 de junho de 2025	131.578.695	1.095.812	(8.204.913)	124.469.594
Títulos públicos brasileiros	130.816.058	499.809	(7.486.852)	123.829.015
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.668.220	50.109	(68.505)	1.649.824
Títulos emitidos por instituições financeiras	4.058.853	2.427	(48.983)	4.012.297
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.898.238	193.226	(131.131)	8.960.333
Títulos públicos de governos estrangeiros	8.309.452	15.206	-	8.324.658
Aplicações em cotas de fundos	4.928.849	22.948	(3)	4.951.794
Ações de companhias abertas e outras ações	6.781.513	271.002	(2.487.852)	4.564.663
Saldos em 31 de dezembro de 2024	165.461.183	1.054.727	(10.223.326)	156.292.584

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Vencimento em até 1 ano	25.332.666	25.301.479	51.518.105	51.438.404
Vencimento entre 1 e 5 anos	34.995.091	34.250.506	38.658.601	37.659.332
Vencimento entre 5 e 10 anos	37.099.382	35.724.646	36.055.172	34.657.222
Vencimento acima de 10 anos	27.997.108	24.480.751	27.518.943	23.021.169
Vencimento indeterminado	6.154.448	4.712.212	11.710.362	9.516.457
Total	131.578.695	124.469.594	165.461.183	156.292.584

Os instrumentos financeiros dados em garantias, classificados como Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, totalizaram em 30 de junho de 2025, R\$ 20.107.561 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 31.880.243 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	R\$ mil		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (PL)	Valor Justo
Ações de companhias abertas e outras ações	6.067.416	(1.468.890)	4.598.526
Total em 30 de junho de 2025	6.067.416	(1.468.890)	4.598.526
Ações de companhias abertas e outras ações	6.781.513	(2.216.850)	4.564.663
Total em 31 de dezembro de 2024	6.781.513	(2.216.850)	4.564.663

A Organização adotou a opção de designar no reconhecimento inicial instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

d) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2023	41.160	2.979	92.745	136.884
Transferidos para o Estágio 1	-	(12)	(378)	(390)
Transferidos para o Estágio 2	(17)	-	-	(17)
Transferidos para o Estágio 3	(345)	-	-	(345)
Oriundos do Estágio 1	-	17	345	362
Oriundos do Estágio 2	12	-	-	12
Oriundos do Estágio 3	378	-	-	378
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(15.203)	(997)	18.356	2.156
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de junho de 2024	25.985	1.987	111.068	139.040
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2024	9.640	1.543	3.123	14.306
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	13.885	(1.543)	-	12.342
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de junho de 2025	23.525	-	3.123	26.648

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

a) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados (1)	Perdas brutas não realizadas (1)	Valor justo
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	132.191.159	705.199	(7.296.215)	125.600.143
Títulos emitidos por instituições financeiras e não financeiras	122.612.444	2.028.912	(3.640.898)	121.000.458
Saldos em 30 de junho de 2025	254.803.603	2.734.111	(10.937.113)	246.600.601
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	145.278.232	3.032.908	(8.559.744)	139.751.396
Títulos emitidos por instituições financeiras e não financeiras	121.713.735	23.020	(392.053)	121.344.702
Saldos em 31 de dezembro de 2024	266.991.967	3.055.928	(8.951.797)	261.096.098

(1) Os ganhos e perdas não são registrados contabilmente.

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Vencimento em até 1 ano	46.910.552	46.432.843	60.043.632	59.988.685
Vencimento entre 1 e 5 anos	141.843.165	139.204.718	148.260.712	147.475.479
Vencimento entre 5 e 10 anos	33.887.773	32.606.292	32.891.366	32.474.161
Vencimento acima de 10 anos	32.162.113	28.356.748	25.796.257	21.157.773
Total	254.803.603	246.600.601	266.991.967	261.096.098

Os instrumentos financeiros dados em garantias, classificados como ativos financeiros a custo amortizado, totalizaram em 30 de junho de 2025, R\$ 34.184.790 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 75.296.338 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a custo amortizado:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2023	370.902	186.825	4.587.539	5.145.266
Transferidos para o Estágio 1	-	(2.511)	(1.399)	(3.910)
Transferidos para o Estágio 2	(1.606)	-	(1.238)	(2.844)
Transferidos para o Estágio 3	(1.746)	(125.369)	-	(127.115)
Oriundos do Estágio 1	-	1.606	1.746	3.352
Oriundos do Estágio 2	2.511	-	125.369	127.880
Oriundos do Estágio 3	1.399	1.238	-	2.637
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	180.938	5.329	(436.885)	(250.618)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de junho de 2024	552.398	67.118	4.275.132	4.894.648
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2024	703.833	50.111	5.403.056	6.157.000
Transferidos para o Estágio 1	-	(2.044)	(5.799)	(7.843)
Transferidos para o Estágio 2	(7.797)	-	(12.894)	(20.691)
Transferidos para o Estágio 3	(3.857)	(8.576)	-	(12.433)
Oriundos do Estágio 1	-	7.797	3.857	11.654
Oriundos do Estágio 2	2.044	-	8.576	10.620
Oriundos do Estágio 3	5.799	12.894	-	18.693
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	12.940	51.021	(296.708)	(232.747)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de junho de 2025	712.962	111.203	5.100.088	5.924.253

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perda esperada com demais ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Aplicações em operações compromissadas (1)	209.272.278	178.260.906
Empréstimos para instituições financeiras	13.853.877	18.160.221
Perda esperada	-	(187.829)
Total	223.126.155	196.233.298

(1) Em 30 de junho de 2025 inclui aplicações em operações compromissadas cedidas em garantia, no montante de R\$ 155.288.442 mil (2024 - R\$ 151.175.863 mil).

11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES**a) Empréstimos e adiantamentos a clientes por tipo de produto**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Pessoa Jurídica	316.290.614	316.936.343
- Financiamentos e repasses	132.074.518	132.471.486
- Financiamento à exportação	38.991.490	40.904.095
- Financiamento imobiliário	31.393.259	30.655.876
- Repasses BNDES/Finame	20.519.345	20.475.116
- Financiamento de veículos	22.230.135	21.934.635
- Importação	12.262.793	12.505.529
- Leasing	6.677.496	5.996.235
- Empréstimos	167.509.189	169.958.833
- Capital de giro	110.820.216	100.012.698
- Crédito rural	11.951.701	11.811.476
- Outros	44.737.272	58.134.659
- Operações com limites (1)	16.706.907	14.506.024
Pessoa Física	421.386.000	403.303.243
- Financiamentos e repasses	155.150.234	144.876.576
- Financiamento imobiliário	111.219.616	102.627.589
- Financiamento de veículos	36.597.258	34.962.102
- Repasses BNDES/Finame	6.892.099	6.927.661
- Outros	441.261	359.224
- Empréstimos	183.399.130	177.325.731
- Crédito pessoal	149.210.270	140.843.129
- Crédito rural	15.271.823	15.530.021
- Outros	18.917.037	20.952.581
- Operações com limites (1)	82.836.636	81.100.936
Total da carteira	737.676.614	720.239.586
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	(47.646.026)	(47.857.481)
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido	690.030.588	672.382.105

(1) Refere-se a operações com limites pré-estabelecidos em aberto vinculados à conta corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de crédito são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos.

b) Arrendamentos financeiros a receber

Empréstimos e adiantamentos a clientes incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber.

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Investimento bruto em arrendamento financeiro a receber:		
Até um ano	276.674	2.247.876
De um a cinco anos	5.475.852	3.791.737
Mais de cinco anos	1.155.770	196.239
Perda por redução ao valor recuperável de arrendamento financeiro	(113.205)	(54.241)
Investimento líquido	6.795.091	6.181.611
Investimento líquido em arrendamento financeiro:		
Até um ano	270.589	2.227.115
De um a cinco anos	5.399.491	3.760.889
Mais de cinco anos	1.125.011	193.607
Total	6.795.091	6.181.611

c) Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	284.237.991	(4.012.631)	(1.853.084)	803.396	141.835	115.562.127	(111.756.056)	-	283.123.578
- Financiamentos	125.114.754	(1.257.848)	(314.131)	194.567	63.683	41.444.993	(40.631.656)	-	124.614.362
- Empréstimos	146.737.983	(2.460.994)	(1.424.489)	538.668	73.220	70.794.909	(70.019.164)	-	144.240.133
- Rotativos	12.385.254	(293.789)	(114.464)	70.161	4.932	3.322.225	(1.105.236)	-	14.269.083
Pessoa Física	347.118.719	(7.666.251)	(3.459.026)	2.709.251	1.077.576	98.815.192	(75.042.132)	-	363.553.329
- Financiamentos	132.000.312	(3.261.698)	(1.058.750)	1.042.958	198.394	27.699.471	(15.774.639)	-	140.846.048
- Empréstimos	149.534.314	(2.877.000)	(2.218.455)	1.176.466	435.725	59.815.514	(50.220.491)	-	155.646.073
- Rotativos	65.584.093	(1.527.553)	(181.821)	489.827	443.457	11.300.207	(9.047.002)	-	67.061.208
Total	631.356.710	(11.678.882)	(5.312.110)	3.512.647	1.219.411	214.377.319	(186.798.188)	-	646.676.907

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	6.946.383	(803.396)	(1.799.119)	4.012.631	127.036	2.504.479	(2.308.946)	-	8.679.068
- Financiamentos	1.861.939	(194.567)	(263.662)	1.257.848	10.731	233.141	(617.521)	-	2.287.909
- Empréstimos	4.363.096	(538.668)	(1.355.709)	2.460.994	110.830	1.856.099	(1.410.420)	-	5.486.222
- Rotativos	721.348	(70.161)	(179.748)	293.789	5.475	415.239	(281.005)	-	904.937
Pessoa Física	21.911.700	(2.709.251)	(4.303.957)	7.666.251	1.696.056	5.336.674	(5.019.730)	-	24.577.743
- Financiamentos	8.443.459	(1.042.958)	(1.045.732)	3.261.698	141.959	546.925	(1.275.250)	-	9.030.101
- Empréstimos	9.169.428	(1.176.466)	(2.240.079)	2.877.000	1.424.827	2.671.993	(2.072.797)	-	10.653.906
- Rotativos	4.298.813	(489.827)	(1.018.146)	1.527.553	129.270	2.117.756	(1.671.683)	-	4.893.736
Total	28.858.083	(3.512.647)	(6.103.076)	11.678.882	1.823.092	7.841.153	(7.328.676)	-	33.256.811

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	25.751.969	(141.835)	(127.036)	1.853.084	1.799.119	7.143.280	(6.599.912)	(5.190.701)	24.487.968
- Financiamentos	5.494.795	(63.683)	(10.731)	314.131	263.662	198.258	(751.197)	(272.684)	5.172.551
- Empréstimos	18.857.751	(73.220)	(110.830)	1.424.489	1.355.709	6.395.376	(5.801.900)	(4.264.615)	17.782.760
- Rotativos	1.399.423	(4.932)	(5.475)	114.464	179.748	549.646	(46.815)	(653.402)	1.532.657
Pessoa Física	34.272.824	(1.077.576)	(1.696.056)	3.459.026	4.303.957	9.018.498	(2.235.623)	(12.790.122)	33.254.928
- Financiamentos	4.432.804	(198.394)	(141.959)	1.058.750	1.045.732	183.188	(723.973)	(382.368)	5.273.780
- Empréstimos	18.621.969	(435.725)	(1.424.827)	2.218.455	2.240.079	4.338.156	(551.460)	(7.905.346)	17.101.301
- Rotativos	11.218.051	(443.457)	(129.270)	181.821	1.018.146	4.497.154	(960.190)	(4.502.408)	10.879.847
Total	60.024.793	(1.219.411)	(1.823.092)	5.312.110	6.103.076	16.161.778	(8.835.535)	(17.980.823)	57.742.896

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	316.936.343	125.209.886	(120.664.914)	(5.190.701)	316.290.614
- Financiamentos	132.471.488	41.876.392	(42.000.374)	(272.684)	132.074.822
- Empréstimos	169.958.830	79.046.384	(77.231.484)	(4.264.615)	167.509.115
- Rotativos	14.506.025	4.287.110	(1.433.056)	(653.402)	16.706.677
Pessoa Física	403.303.243	113.170.364	(82.297.485)	(12.790.122)	421.386.000
- Financiamentos	144.876.575	28.429.584	(17.773.862)	(382.368)	155.149.929
- Empréstimos	177.325.711	66.825.663	(52.844.748)	(7.905.346)	183.401.280
- Rotativos	81.100.957	17.915.117	(11.678.875)	(4.502.408)	82.834.791
Total	720.239.586	238.380.250	(202.962.399)	(17.980.823)	737.676.614

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2024
Pessoa Jurídica	230.134.580	(3.046.257)	(1.853.990)	1.258.381	99.128	106.502.621	(82.602.885)	-	250.491.578
- Financiamentos	97.907.233	(1.094.960)	(506.107)	271.455	6.157	40.119.698	(23.984.830)	-	112.718.646
- Empréstimos	121.553.604	(1.698.402)	(1.088.647)	896.805	89.456	64.249.550	(57.533.314)	-	126.469.052
- Rotativos	10.673.743	(252.895)	(259.236)	90.121	3.515	2.133.373	(1.084.741)	-	11.303.880
Pessoa Física	298.686.536	(6.250.361)	(4.208.175)	4.058.261	464.733	86.137.389	(59.421.174)	-	319.467.209
- Financiamentos	114.370.195	(2.710.424)	(795.781)	2.102.417	98.965	25.714.440	(17.099.062)	-	121.680.750
- Empréstimos	126.474.656	(2.010.045)	(1.615.054)	1.124.485	271.333	53.200.547	(38.254.610)	-	139.191.312
- Rotativos	57.841.685	(1.529.892)	(1.797.340)	831.359	94.435	7.222.402	(4.067.502)	-	58.595.147
Total	528.821.116	(9.296.618)	(6.062.165)	5.316.642	563.861	192.640.010	(142.024.059)	-	569.958.787

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2024
Pessoa Jurídica	12.538.317	(1.258.381)	(4.260.413)	3.046.257	358.255	1.672.312	(4.613.224)	-	7.483.123
- Financiamentos	1.909.771	(271.455)	(294.443)	1.094.960	6.279	306.083	(704.090)	-	2.047.105
- Empréstimos	9.848.560	(896.805)	(3.719.088)	1.698.402	342.512	1.264.476	(3.762.664)	-	4.775.393
- Rotativos	779.986	(90.121)	(246.882)	252.895	9.464	101.753	(146.470)	-	660.625
Pessoa Física	22.711.786	(4.058.261)	(4.234.332)	6.250.361	963.350	3.071.546	(4.797.781)	-	19.906.669
- Financiamentos	9.342.632	(2.102.417)	(969.870)	2.710.424	52.700	753.284	(1.651.113)	-	8.135.640
- Empréstimos	8.719.543	(1.124.485)	(1.589.367)	2.010.045	812.737	1.855.207	(2.994.087)	-	7.689.593
- Rotativos	4.649.611	(831.359)	(1.675.095)	1.529.892	97.913	463.055	(152.581)	-	4.081.436
Total	35.250.103	(5.316.642)	(8.494.745)	9.296.618	1.321.605	4.743.858	(9.411.005)	-	27.389.792

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2024
Pessoa Jurídica	26.748.453	(99.128)	(358.255)	1.853.990	4.260.413	8.996.687	(5.902.844)	(8.650.991)	26.848.325
- Financiamentos	4.912.796	(6.157)	(6.279)	506.107	294.443	77.002	191.906	(1.150.145)	4.819.673
- Empréstimos	19.843.042	(89.456)	(342.512)	1.088.647	3.719.088	8.718.899	(5.996.151)	(6.519.111)	20.422.446
- Rotativos	1.992.615	(3.515)	(9.464)	259.236	246.882	200.786	(98.599)	(981.735)	1.606.206
Pessoa Física	38.867.027	(464.733)	(963.350)	4.208.175	4.234.332	8.166.579	(5.073.185)	(13.541.935)	35.432.910
- Financiamentos	4.052.392	(98.965)	(52.700)	795.781	969.870	240.695	(762.485)	(902.189)	4.242.399
- Empréstimos	20.411.507	(271.333)	(812.737)	1.615.054	1.589.367	6.944.114	(4.225.135)	(6.320.827)	18.930.010
- Rotativos	14.403.128	(94.435)	(97.913)	1.797.340	1.675.095	981.770	(85.565)	(6.318.919)	12.260.501
Total	65.615.480	(563.861)	(1.321.605)	6.062.165	8.494.745	17.163.266	(10.976.029)	(22.192.926)	62.281.235

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2024
Pessoa Jurídica	269.421.350	117.171.620	(93.118.953)	(8.650.991)	284.823.026
- Financiamentos	104.729.800	40.502.783	(24.497.014)	(1.150.145)	119.585.424
- Empréstimos	151.245.206	74.232.925	(67.292.129)	(6.519.111)	151.666.891
- Rotativos	13.446.344	2.435.912	(1.329.810)	(981.735)	13.570.711
Pessoa Física	360.265.349	97.375.514	(69.292.140)	(13.541.935)	374.806.788
- Financiamentos	127.765.219	26.708.419	(19.512.660)	(902.189)	134.058.789
- Empréstimos	155.605.706	61.999.868	(45.473.832)	(6.320.827)	165.810.915
- Rotativos	76.894.424	8.667.227	(4.305.648)	(6.318.919)	74.937.084
Total	629.686.699	214.547.134	(162.411.093)	(22.192.926)	659.629.814

d) Reconciliação de perdas esperadas empréstimos e adiantamentos a clientes

(Contemplam perdas esperadas com operações de crédito, compromissos a liberar e garantias financeiras prestadas)

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	3.745.866	(128.384)	(91.628)	74.304	72.624	1.275.717	(1.401.669)	-	3.546.830
- Financiamentos	1.503.946	(28.675)	(6.088)	18.269	30.423	294.320	(504.012)	-	1.308.183
- Empréstimos	1.669.722	(87.053)	(75.954)	52.443	37.452	850.947	(837.578)	-	1.609.979
- Rotativos	572.198	(12.656)	(9.586)	3.592	4.749	130.450	(60.079)	-	628.668
Pessoa Física	7.257.404	(249.115)	(204.471)	287.333	482.759	1.990.988	(2.147.750)	-	7.417.148
- Financiamentos	374.887	(28.042)	(17.426)	40.791	46.641	101.800	(124.720)	-	393.931
- Empréstimos	3.461.557	(150.587)	(168.913)	213.776	225.003	1.323.013	(1.421.571)	-	3.482.278
- Rotativos	3.420.960	(70.486)	(18.132)	32.766	211.115	566.175	(601.459)	-	3.540.939
Total	11.003.270	(377.499)	(296.099)	361.637	555.383	3.266.705	(3.549.419)	-	10.963.978

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	1.015.120	(74.304)	(357.763)	128.384	74.963	353.484	(76.268)	-	1.063.616
- Financiamentos	258.842	(18.269)	(53.560)	28.675	5.156	42.702	18.448	-	281.994
- Empréstimos	620.261	(52.443)	(236.156)	87.053	66.784	187.198	(78.388)	-	594.309
- Rotativos	136.017	(3.592)	(68.047)	12.656	3.023	123.584	(16.328)	-	187.313
Pessoa Física	3.200.306	(287.333)	(1.397.402)	249.115	923.786	1.338.768	(380.972)	-	3.646.268
- Financiamentos	404.722	(40.791)	(130.176)	28.042	38.057	60.594	74.710	-	435.158
- Empréstimos	2.107.776	(213.776)	(931.623)	150.587	833.872	716.558	(271.468)	-	2.391.926
- Rotativos	687.808	(32.766)	(335.603)	70.486	51.857	561.616	(184.214)	-	819.184
Total	4.215.426	(361.637)	(1.755.165)	377.499	998.749	1.692.252	(457.240)	-	4.709.884

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	15.492.712	(72.624)	(74.963)	91.628	357.763	3.439.540	812.778	(5.190.701)	14.856.133
- Financiamentos	2.149.523	(30.423)	(5.156)	6.088	53.560	107.544	55.195	(272.684)	2.063.647
- Empréstimos	12.483.496	(37.452)	(66.784)	75.954	236.156	3.071.304	358.040	(4.264.615)	11.856.099
- Rotativos	859.693	(4.749)	(3.023)	9.586	68.047	260.692	399.543	(653.402)	936.387
Pessoa Física	20.851.509	(482.759)	(923.786)	204.471	1.397.402	5.156.716	7.239.742	(12.790.122)	20.653.173
- Financiamentos	1.710.662	(46.641)	(38.057)	17.426	130.176	85.008	698.758	(382.368)	2.174.964
- Empréstimos	12.317.493	(225.003)	(833.872)	168.913	931.623	2.707.893	4.559.590	(7.905.346)	11.721.291
- Rotativos	6.823.354	(211.115)	(51.857)	18.132	335.603	2.363.815	1.981.394	(4.502.408)	6.756.918
Total	36.344.221	(555.383)	(998.749)	296.099	1.755.165	8.596.256	8.052.520	(17.980.823)	35.509.306

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Originados	Constituição/ Reversão (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	20.253.698	5.068.741	(665.159)	(5.190.701)	19.466.579
- Financiamentos	3.912.311	444.566	(430.369)	(272.684)	3.653.824
- Empréstimos	14.773.479	4.109.449	(557.926)	(4.264.615)	14.060.387
- Rotativos	1.567.908	514.726	323.136	(653.402)	1.752.368
Pessoa Física	31.309.219	8.486.472	4.711.020	(12.790.122)	31.716.589
- Financiamentos	2.490.271	247.402	648.748	(382.368)	3.004.053
- Empréstimos	17.886.826	4.747.464	2.866.551	(7.905.346)	17.595.495
- Rotativos	10.932.122	3.491.606	1.195.721	(4.502.408)	11.117.041
Total	51.562.917	13.555.213	4.045.861	(17.980.823)	51.183.168

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2024
Pessoa Jurídica	3.710.730	(133.079)	(127.484)	184.042	41.184	1.341.019	(1.701.587)	-	3.314.825
- Financiamentos	1.269.857	(20.794)	(10.857)	73.338	2.263	326.990	(298.435)	-	1.342.362
- Empréstimos	1.919.049	(98.314)	(98.273)	103.638	37.121	917.992	(1.332.953)	-	1.448.260
- Rotativos	521.824	(13.971)	(18.354)	7.066	1.800	96.037	(70.199)	-	524.203
Pessoa Física	6.245.565	(224.902)	(229.668)	314.510	205.451	1.773.627	(1.573.716)	-	6.510.867
- Financiamentos	437.273	(35.182)	(17.688)	86.117	22.102	113.265	(212.943)	-	392.944
- Empréstimos	2.457.473	(102.015)	(108.326)	167.444	121.084	1.227.682	(1.004.179)	-	2.759.163
- Rotativos	3.350.819	(87.705)	(103.654)	60.949	62.265	432.680	(356.594)	-	3.358.760
Total	9.956.295	(357.981)	(357.152)	498.552	246.635	3.114.646	(3.275.303)	-	9.825.692

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2024
Pessoa Jurídica	2.407.449	(184.042)	(1.037.395)	133.079	142.679	346.791	(527.233)	-	1.281.328
- Financiamentos	277.782	(73.338)	(67.379)	20.794	2.596	55.165	141.589	-	357.209
- Empréstimos	1.968.250	(103.638)	(892.405)	98.314	136.237	266.746	(684.549)	-	788.955
- Rotativos	161.417	(7.066)	(77.611)	13.971	3.846	24.880	15.727	-	135.164
Pessoa Física	3.073.021	(314.510)	(1.168.548)	224.902	369.815	670.387	(47.181)	-	2.807.886
- Financiamentos	468.003	(86.117)	(99.568)	35.182	14.620	74.480	120.070	-	526.670
- Empréstimos	1.860.757	(167.444)	(621.227)	102.015	312.624	492.593	(358.225)	-	1.621.093
- Rotativos	744.261	(60.949)	(447.753)	87.705	42.571	103.314	190.974	-	660.123
Total	5.480.470	(498.552)	(2.205.943)	357.981	512.494	1.017.178	(574.414)	-	4.089.214

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2024
Pessoa Jurídica	17.045.918	(41.184)	(142.679)	127.484	1.037.395	3.977.223	2.215.903	(8.650.991)	15.569.069
- Financiamentos	2.405.662	(2.263)	(2.596)	10.857	67.379	47.452	613.775	(1.150.145)	1.990.121
- Empréstimos	13.348.041	(37.121)	(136.237)	98.273	892.405	3.826.922	1.066.743	(6.519.111)	12.539.915
- Rotativos	1.292.215	(1.800)	(3.846)	18.354	77.611	102.849	535.385	(981.735)	1.039.033
Pessoa Física	21.179.127	(205.451)	(369.815)	229.668	1.168.548	3.653.960	7.269.778	(13.541.935)	19.383.880
- Financiamentos	1.380.788	(22.102)	(14.620)	17.688	99.568	81.276	927.708	(902.189)	1.568.117
- Empréstimos	10.928.409	(121.084)	(312.624)	108.326	621.227	3.031.166	2.381.688	(6.320.827)	10.316.281
- Rotativos	8.869.930	(62.265)	(42.571)	103.654	447.753	541.518	3.960.382	(6.318.919)	7.499.482
Total	38.225.045	(246.635)	(512.494)	357.152	2.205.943	7.631.183	9.485.681	(22.192.926)	34.952.949

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Originados	Constituição/ Reversão (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2024
Pessoa Jurídica	23.164.097	5.665.033	(12.917)	(8.650.991)	20.165.222
- Financiamentos	3.953.301	429.607	456.929	(1.150.145)	3.689.692
- Empréstimos	17.235.340	5.011.660	(950.759)	(6.519.111)	14.777.130
- Rotativos	1.975.456	223.766	480.913	(981.735)	1.698.400
Pessoa Física	30.497.713	6.097.974	5.648.881	(13.541.935)	28.702.633
- Financiamentos	2.286.064	269.021	834.835	(902.189)	2.487.731
- Empréstimos	15.246.639	4.751.441	1.019.284	(6.320.827)	14.696.537
- Rotativos	12.965.010	1.077.512	3.794.762	(6.318.919)	11.518.365
Total	53.661.810	11.763.007	5.635.964	(22.192.926)	48.867.855

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

e) Análise de sensibilidade

A mensuração da perda de créditos esperadas incorpora informações prospectivas a partir de projeções de cenários econômicos, que são desenvolvidos por uma equipe de especialistas e aprovados conforme governança de riscos da Organização. Cada cenário econômico possui a evolução ao longo do tempo de um rol de variáveis macroeconômicas, dentre as quais podemos destacar: índices de inflação (IPCA), índices de atividade econômica (PIB, desemprego, etc), taxas de juros brasileira e moedas, refletindo as expectativas e premissas de cada cenário. As projeções são revisadas minimamente anualmente, sendo mais tempestiva em casos de eventos relevantes que possam alterar de forma material as perspectivas futuras.

A estimativa da perda de crédito esperada é feita pela combinação de múltiplos cenários, que são ponderados de acordo com a probabilidade atribuída a cada cenário, sendo o cenário base o mais provável. Em vista a determinar possíveis oscilações da perda esperada decorrentes das projeções econômicas, foram feitas simulações alterando a ponderação dos cenários utilizados no cálculo da perda esperada. No quadro abaixo demonstramos as probabilidades atribuídas a cada cenário e os impactos:

	Em 30 de junho de 2025 - R\$ mil			
	Ponderação			Constituição/ (Reversão)
	Cenário Base	Cenário Otimista*	Cenário Pessimista**	
Simulação 1	100%	-	-	(280.969)
Simulação 2	-	100%	-	(1.113.763)
Simulação 3	-	-	100%	639.424

* Cenário em que a economia cresce mais que o esperado.

** Cenário em que a economia cresce menos do que o esperado.

f) Perda esperada de empréstimos e adiantamentos

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Constituição	9.105.156	9.291.167	17.866.902	17.398.971
Recuperações	(1.412.199)	(1.473.301)	(2.719.118)	(2.763.466)
Despesa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito líquida de recuperações	7.692.957	7.817.866	15.147.784	14.635.505

g) Empréstimos e adiantamentos a clientes reestruturados

No total de “Empréstimos e adiantamentos a clientes com perda esperada”, onde estão incluídas as reestruturações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Reestruturações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das reestruturações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de empréstimos e adiantamentos a clientes reestruturados:

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 30 de junho de 2024
Saldo inicial	34.755.068	39.111.735
Reestruturação	9.346.545	15.015.299
Recebimento/Outros (1)	(7.109.584)	(9.880.174)
Baixas	(6.938.268)	(6.372.851)
Saldo final	30.053.761	37.874.009
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	(16.014.639)	(16.802.554)
Empréstimos e adiantamentos aos clientes totais reestruturados, líquido de perda esperada	14.039.122	21.071.455
Perda esperada sobre os empréstimos e adiantamentos reestruturados como percentual do total dos empréstimos e adiantamentos reestruturados	53,3%	44,4%
Total dos empréstimos e adiantamentos reestruturados como percentual do portfólio de empréstimo total	4,1%	5,7%
Total dos empréstimos e adiantamentos reestruturados como percentual do portfólio de empréstimo total, líquido de perda esperada	4,4%	6,2%

(1) Contempla a liquidação de contratos reestruturados por meio da realização de novas operações.

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento reestruturado, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros reestruturados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos reestruturados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes reestruturados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de reestruturação, são reconhecidos apenas quando recebidos.

12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Bens não de uso próprio		
Imóveis	1.099.448	1.082.436
Veículos e afins	490.039	343.948
Máquinas e equipamentos	1.380	546
Outros (1)	2.125.536	2.068.020
Total	3.716.403	3.494.950

(1) Contempla R\$ 2.060.445 mil de ações de companhias abertas recebidas em dação de pagamento, destinadas para alienação e estão disponíveis para venda.

Os ativos não circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes mantidos para venda por meio da execução de leilões, os quais ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e sua ocorrência é esperada em até um ano.

13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE**a) Composição dos investimentos em coligadas e joint venture**

Empresa	R\$ mil									
	Em 30 de junho de 2025							Acumulado em 30 de junho de 2025		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial (1)	Receitas (2)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	119.535	6.551.064	2.499.200	5.893.828	2.578.549	20.138	470.588	100.690
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,55%	24,32%	247.992	854.272	2.431.618	811.936	1.483.001	6.714	1.440.480	27.348
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	519.686	3.063.852	2.166.795	3.282.399	885.401	8.217	1.106.287	20.543
Elo Participações Ltda. (4)	50,01%	50,01%	622.558	1.071.893	5.294.969	599.653	4.394.930	398.555	876.628	796.051
Outras (5)			10.809.467					449.104		
Total geral em 30 de junho de 2025			12.319.238					882.728		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações financeiras, permitidos pela regulamentação;

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento; e

(5) Inclui, basicamente, investimentos na Cielo S.A. e Banco John Deere. A Organização recebeu de dividendos, R\$ 123.957 mil no 1º Semestre de 2025 referente à Empresa Cielo S.A.

Empresa	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2024							Acumulado em 30 de junho de 2024		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial (1)	Receitas (2)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	98.243	5.099.950	1.945.607	4.559.541	1.994.799	(1.990)	339.338	(9.949)
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,55%	24,32%	241.277	854.080	2.354.233	774.316	1.471.727	10.970	1.387.393	44.679
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	552.687	2.667.390	2.356.236	3.026.387	854.949	6.863	1.294.437	17.157
Elo Participações Ltda. (4)	50,01%	50,01%	2.263.011	963.331	4.746.612	965.266	91.253	489.762	63.109	951.772
Outras (5) (6)			7.873.794					426.391		
Total geral em 31 de dezembro de 2024			11.029.012							
Total geral em 30 de junho de 2024								931.996		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem de data de até 60 dias, permitidos pela regulamentação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Organização recebeu de dividendos de R\$ 2.204 mil referente à Empresa Tecnologia Bancária S.A.;

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. A Organização recebeu de dividendos, R\$ 64.922 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 referente à Empresa Elo Participações Ltda.;

(5) Em agosto de 2024, foi realizado o leilão da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Cielo S.A. para conversão do seu registro de companhia aberta da categoria "A" para "B" na Comissão de Valores Mobiliários e saída do segmento Novo Mercado da B3 S.A., com isso, o total da participação da Organização na Cielo S.A. passou a ser de 50,72%, sendo 30,61% de participação direta e 20,11% de participação indireta, por meio das empresas do Grupo Elopár (em 31 de dezembro de 2023, a participação total era de 31,41%, sendo que a participação direta era de 30,06%). A Organização recebeu da Cielo S.A, juros sobre capital próprio de R\$ 151.453 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e

(6) Inclui, basicamente, investimentos em companhia aberta e Cielo S.A.

A Organização não possui passivos contingentes de investimentos em coligadas, o qual é responsável em parte ou na totalidade.

b) Movimentação dos investimentos em coligadas

	R\$ mil	
	2025	2024
Saldo no início do período	11.029.012	9.616.840
Entradas	2.728.230	-
Resultado de participações em coligadas	882.728	931.996
Dividendos/JCP	(2.152.378)	(157.177)
Outras	(168.354)	73.748
Saldo em 30 de junho	12.319.238	10.465.407

14) IMOBILIZADO DE USO

a) Composição por classe de imobilizado de uso

	R\$ mil			
	Vida útil estimada	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações	4%	4.550.707	(1.448.397)	3.102.310
Terrenos	-	846.078	-	846.078
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	5.908.275	(3.588.215)	2.320.060
Sistemas de segurança e comunicações	10% a 20%	383.160	(267.375)	115.785
Sistemas de processamento de dados	20% a 40%	7.048.830	(4.459.279)	2.589.551
Sistemas de transportes	10% a 20%	330.210	(125.908)	204.302
Saldos em 30 de junho de 2025 (1)		19.067.260	(9.889.174)	9.178.086

Edificações	4%	8.251.334	(5.391.615)	2.859.719
Terrenos	-	871.952	-	871.952
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	5.573.061	(2.866.228)	2.706.833
Sistemas de segurança e comunicações	10%	386.802	(267.132)	119.670
Sistemas de processamento de dados	20% a 40%	13.641.163	(10.208.530)	3.432.633
Sistemas de transportes	10% a 20%	367.431	(137.794)	229.637
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (1)		29.091.743	(18.871.299)	10.220.444

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota 23 para a divulgação da obrigação.

b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe

	R\$ mil						
	Edificações	Terrenos	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistema de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transporte	Total (1)
Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2023	3.610.211	912.088	3.074.492	126.350	3.305.062	89.806	11.118.009
Adições/(Baixas)	(49.208)	(11.976)	(303.794)	17.490	1.503.717	153.890	1.310.119
Depreciação (2)	(331.768)	-	(203.173)	(15.536)	(736.270)	(15.716)	(1.302.463)
Saldos em 30 de junho de 2024	3.229.235	900.112	2.567.525	128.304	4.072.509	227.980	11.125.665
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.859.719	871.952	2.706.833	119.670	3.432.633	229.637	10.220.444
Adições/(Baixas)	551.563	(25.874)	138.105	10.438	(481.772)	(4.995)	187.465
Depreciação (2)	(308.972)	-	(524.878)	(14.323)	(361.310)	(20.340)	(1.229.823)
Saldos em 30 de junho de 2025	3.102.310	846.078	2.320.060	115.785	2.589.551	204.302	9.178.086

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16; e

(2) A diferença de R\$ 37.675 mil (2024 - R\$ 30.531 mil) em relação ao montante apresentado na nota 35 refere-se a despesas atribuíveis aos contratos de seguros os quais são apresentados na Demonstração do Resultado na rubrica "Resultado de seguros e previdência".

15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO**a) Movimentação dos ativos intangíveis e ágio por classe**

	R\$ mil					
	Ágio	Ativos intangíveis				
		Aquisição de direitos financeiros (1)	Software (1)	Carteira de clientes (1)	Outros (1)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.596.649	5.811.168	8.463.216	1.115.481	120.632	22.107.146
Adições/(Baixas)	133.993	698.571	1.380.786	106.581	171.852	2.491.783
Amortização (2)	-	(886.084)	(842.516)	(122.873)	(134.254)	(1.985.727)
Saldos em 30 de junho de 2024	6.730.642	5.623.655	9.001.486	1.099.189	158.230	22.613.202
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.730.642	5.535.378	10.287.830	976.220	219.138	23.749.208
Adições/(Baixas)	512.455	571.094	1.536.854	-	105.323	2.725.726
Amortização (2)	-	(944.232)	(1.385.889)	(114.702)	(47.169)	(2.491.992)
Saldos em 30 de junho de 2025	7.243.097	5.162.240	10.438.795	861.518	277.292	23.982.942

(1) Taxa de amortização: aquisição de direitos bancários – dentro dos prazos do contrato; software – até 10%; carteira de clientes e outros contratos; e

(2) A diferença de R\$ 185.997 mil (2024 - R\$ 189.550 mil) em relação ao montante apresentado na nota 35 refere-se a despesas atribuíveis aos contratos de seguros os quais são apresentados na Demonstração do Resultado na rubrica "Resultado de seguros e previdência".

b) Composição do ágio por segmento

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Bancário	6.742.457	6.230.002
Seguros	500.640	500.640
Total	7.243.097	6.730.642

As Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) alocadas no segmento bancário e de Seguros, Previdência e Capitalização são testados anualmente para perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) do ágio. Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 2025 e 2024.

16) OUTROS ATIVOS**a) Outros ativos**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativos financeiros (1) (2)	84.060.956	81.195.242
Operações de câmbio (3)	43.188.701	44.132.289
Devedores por depósitos em garantia (4)	22.394.287	21.743.293
Negociação e intermediação de valores	4.879.739	5.848.323
Títulos e créditos a receber	5.958.634	6.032.514
Rendas a receber	7.639.595	3.438.823
Outros ativos	15.653.822	15.824.815
Devedores diversos	4.508.560	5.777.906
Despesas antecipadas	4.599.989	3.568.136
Relações interfinanceiras e interdependências	104.771	224.343
Outros (5)	6.440.502	6.254.430
Total	99.714.778	97.020.057

(1) Ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado;

(2) Em 2025 e 2024, não houve constituição de perdas esperadas para outros ativos financeiros;

(3) Refere-se, basicamente, a compras em moeda estrangeira efetuadas pela instituição para os clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrentes de operações de venda de câmbio;

(4) Refere-se a depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza; e

(5) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos, antecipações e pagamentos a ressarcir e propriedade para investimento.

17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de instituições financeiras” são mensurados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

a) Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Depósitos à vista	1.699.280	1.419.303
Depósitos interfinanceiros	1.199.480	3.008.439
Captações no mercado aberto	300.950.861	283.049.765
Obrigações por empréstimos	40.835.366	46.769.666
Obrigações por repasses	27.787.871	27.571.137
Total	372.472.858	361.818.310

18) RECURSOS DE CLIENTES

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de clientes” são mensurados, inicialmente, ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Depósitos à vista	30.613.894	44.119.254
Depósitos de poupança	127.352.640	132.502.157
Depósitos a prazo	481.298.376	467.717.052
Total	639.264.910	644.338.463

19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Composição por tipo de papel emitido e localização**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Títulos emitidos – País:		
Letras de crédito imobiliário	68.652.508	55.865.741
Letras de agronegócio	49.129.684	46.738.613
Letras financeiras	117.590.740	106.220.794
Letras imobiliárias garantidas	30.339.771	35.805.829
Subtotal	265.712.703	244.630.977
Títulos e valores mobiliários – Exterior:		
MTN Program Issues (1)	10.854.530	9.529.345
Subtotal	10.854.530	9.529.345
Certificados de operações estruturadas	4.822.944	3.817.022
Total geral	281.390.177	257.977.344

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

b) Movimentação líquida de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2025	2024
Saldo inicial no período	257.977.344	244.966.258
Emissões	68.141.958	30.492.604
Juros	13.084.137	13.485.186
Liquidação e pagamentos de juros	(59.028.326)	(35.802.171)
Variação cambial	1.215.064	1.114.067
Saldo final em 30 de junho	281.390.177	254.255.944

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS**a) Composição das dívidas subordinadas**

Vencimento	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
No País:				
Letras Financeiras:				
2025	7	3.871.906	7.123.841	6.659.038
2027	7	401.060	688.017	640.590
2025	8	2.810.664	2.995.041	3.693.797
2026	8	694.800	1.277.014	1.193.335
2028	8	55.437	95.271	88.658
2030	8	2.368.200	3.616.606	3.365.783
2025	9	15.570	46.690	755.966
2027	9	89.700	175.241	163.973
2025	10	178.937	699.916	648.219
2026	10	196.196	615.003	571.365
2027	10	256.243	556.167	523.757
2028	10	248.300	538.892	505.316
2030	10	134.500	221.483	210.044
2031	10	7.270.000	12.184.975	11.319.069
2032	10	5.378.500	8.180.775	7.606.668
2033	10	531.000	669.301	626.578
2026	11	2.500	4.289	4.337
2027	11	47.046	110.286	102.990
2028	11	74.764	168.893	159.193
Perpétua	-	19.153.355	20.285.917	18.620.251
Total geral (1)			60.253.618	57.458.927

(1) Inclui o montante de R\$ 46.459.229 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 43.096.504 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar.

b) Movimentação líquida das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2025	2024
Saldo inicial no período	57.458.927	50.337.854
Emissões	5.555.700	-
Juros	4.158.713	3.086.079
Liquidação e pagamentos de juros	(6.919.722)	(2.172.641)
Saldo final em 30 de junho	60.253.618	51.251.292

21) CONTRATOS DE SEGUROS**a) Passivos de contratos de seguros**

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
	PAA	BBA/VFA	Total	PAA	BBA/VFA	Total
Passivo de cobertura remanescente (PCR)	3.102.982	379.934.769	383.037.751	3.413.117	359.997.742	363.410.859
- Valor presente dos fluxos de caixa futuros (BEL)	-	351.932.311	351.932.311	-	333.588.968	333.588.968
- Ajuste do risco não financeiro (RA)	-	1.733.671	1.733.671	-	1.713.661	1.713.661
- Margem de cobertura de seguros (CSM)	-	26.268.787	26.268.787	-	24.695.113	24.695.113
- Abordagem de alocação de prêmios (PAA)	3.102.982	-	3.102.982	3.413.117	-	3.413.117
Passivo de sinistros incorridos	14.193.340	1.915.352	16.108.692	13.527.747	1.854.214	15.381.961
- Melhor estimativa do passivo (BEL)	13.749.377	1.846.548	15.595.925	13.109.372	1.788.775	14.898.147
- Ajuste do risco não financeiro (RA)	443.963	68.804	512.767	418.375	65.439	483.814
Total dos passivos de contrato de seguros	17.296.322	381.850.121	399.146.443	16.940.864	361.851.956	378.792.820

b) Cobertura remanescente para modelo geral (BBA)/abordagem de taxa variável (VFA)

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
	Contratos Não Onerosos	Contratos onerosos	Total	Contratos Não Onerosos	Contratos onerosos	Total
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de saída futuros	433.630.185	31.814.957	465.445.142	415.934.920	32.862.946	448.797.866
- Fluxos de caixa de aquisição	3.930.332	110.986	4.041.318	3.789.618	119.449	3.909.067
- Sinistros e outras despesas diretamente atribuíveis	429.699.853	31.703.971	461.403.824	412.145.302	32.743.497	444.888.799
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de entrada futura	(107.701.338)	(5.811.493)	(113.512.831)	(109.275.236)	(5.933.662)	(115.208.898)
Ajuste de risco não financeiro	995.188	738.483	1.733.671	926.022	787.639	1.713.661
Margem de cobertura de seguros	26.165.269	103.518	26.268.787	24.594.993	100.120	24.695.113
Total de cobertura remanescente do modelo geral/modelo de taxa variável	353.089.304	26.845.465	379.934.769	332.180.699	27.817.043	359.997.742

c) Realização da margem de cobertura de seguros

	R\$ mil						
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contratos de Seguro Emitidos							
- Seguro Direto	2.941.995	2.360.069	1.980.247	1.736.135	1.722.358	15.527.983	26.268.787
Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 30 de junho de 2025	2.941.995	2.360.069	1.980.247	1.736.135	1.722.358	15.527.983	26.268.787
Contratos de Seguro Emitidos							
- Seguro Direto	2.450.329	2.180.759	1.840.336	1.603.463	1.410.985	15.209.241	24.695.113
Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 31 de dezembro de 2024	2.450.329	2.180.759	1.840.336	1.603.463	1.410.985	15.209.241	24.695.113

d) Movimentação da Provisão de Cobertura Remanescente (PCR)

Valores reconhecidos para cobertura remanescente	R\$ mil						
	BBA/VFA					PAA	Total
	Excluindo Componente de Perda			Componente de Perda	TOTAL BBA/VFA	Abordagem de alocação de prêmios	
	BEL	RA	CSM	BEL			
Saldo inicial no exercício	326.129.277	1.713.661	24.695.113	7.459.691	359.997.742	3.413.117	363.410.859
Mudanças técnicas relacionadas ao período atual (Receita Seguros)	(2.706.888)	(91.715)	(821.050)	-	(3.619.653)	(26.216.028)	(29.835.681)
Contratos pelo método retrospectivo total	(284.018)	(10.204)	(270.807)	-	(565.029)	-	(565.029)
Contratos pelo método do valor justo	(1.802.165)	(44.057)	(173.655)	-	(2.019.877)	-	(2.019.877)
Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	(632.698)	(37.454)	(376.588)	-	(1.046.740)	-	(1.046.740)
Apropriação referente a melhor estimativa de saída -BEL	11.993	-	-	-	11.993	-	11.993
Apropriação referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	-	-	-	-	-	(26.216.028)	(26.216.028)
Mudanças técnicas relacionadas aos períodos futuros	677.660	42.853	2.795.344	6	3.515.863	(1.806.489)	1.709.374
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	1.691.221	(47.691)	(1.656.726)	6	(13.190)	-	(13.190)
Mudanças nas estimativas que não ajustam a margem de cobertura de seguros (ORA)	(277.929)	(7.389)	-	-	(285.318)	-	(285.318)
Apropriação / constituição referente a melhor estimativa de saída - CSM	113	-	422.804	-	422.917	-	422.917
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(735.745)	97.933	4.029.266	-	3.391.454	(1.806.489)	1.584.965
Despesas de Seguros	125.661	-	-	245.773	371.434	2.119.462	2.490.896
Constituição de contratos onerosos	-	-	-	245.773	245.773	-	245.773
Custo de aquisição	125.661	-	-	-	125.661	2.119.462	2.245.123
Despesas financeiras	20.892.254	68.872	562.425	10.762	21.534.313	-	21.534.313
Despesas financeiras de contratos de seguro	20.892.254	68.872	562.425	10.762	21.534.313	-	21.534.313
Fluxos de caixa	(901.885)	-	-	-	(901.885)	25.592.920	24.691.035
Prêmios recebidos	23.170.085	-	-	-	23.170.085	27.632.337	50.802.422
Componente de investimento	(23.951.916)	-	-	-	(23.951.916)	-	(23.951.916)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(120.054)	-	-	-	(120.054)	(2.039.417)	(2.159.471)
Saldo em 30 de junho de 2025	344.216.079	1.733.671	27.231.832	7.716.232	380.897.814	3.102.982	384.000.796

Valores reconhecidos para cobertura remanescente	R\$ mil						
	BBA/VFA					PAA	Total
	Excluindo Componente de Perda			Componente de Perda	TOTAL BBA/VFA	Abordagem de alocação de prêmios	
	BEL	RA	CSM	BEL			
Saldo inicial no exercício	295.011.098	1.831.794	24.414.760	6.630.079	327.887.731	3.260.899	331.148.630
Mudanças técnicas relacionadas ao período atual (Receita Seguros)	(2.476.556)	(78.381)	(852.247)	-	(3.407.184)	(23.890.131)	(27.297.315)
Contratos pelo método retrospectivo total	(283.807)	(16.435)	(378.087)	-	(678.329)	(122.747)	(801.076)
Contratos pelo método do valor justo	(1.948.981)	(55.325)	(272.244)	-	(2.276.550)	-	(2.276.550)
Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	(214.156)	(6.621)	(201.916)	-	(422.693)	-	(422.693)
Apropriação referente a melhor estimativa de saída -BEL	(29.612)	-	-	-	(29.612)	-	(29.612)
Apropriação referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	-	-	-	-	-	(23.767.384)	(23.767.384)
Mudanças técnicas relacionadas aos períodos futuros	(410.428)	(64.482)	1.443.950	-	969.040	(1.685.740)	(716.700)
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	2.007.382	(89.388)	(1.954.500)	-	(36.506)	-	(36.506)
Mudanças nas estimativas que não ajustam a margem de cobertura de seguros (ORA)	(1.533.943)	(48.012)	-	-	(1.581.955)	-	(1.581.955)
Apropriação / constituição referente a melhor estimativa de saída - CSM	-	-	511.401	-	511.401	-	511.401
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(883.867)	72.918	2.887.049	-	2.076.100	(1.685.740)	390.360
Despesas de Seguros	40.476	-	-	232.320	272.796	1.868.574	2.141.370
Constituição de contratos onerosos	-	-	-	232.320	232.320	-	232.320
Custo de aquisição	40.476	-	-	-	40.476	1.868.574	1.909.050
Despesas financeiras	13.334.118	62.670	430.915	-	13.827.703	-	13.827.703
Despesas financeiras de contratos de seguro	13.334.118	62.670	430.915	-	13.827.703	-	13.827.703
Fluxos de caixa	4.192.035	-	-	-	4.192.035	23.586.710	27.778.745
Prêmios recebidos	25.300.620	-	-	-	25.300.620	25.379.322	50.679.942
Componente de investimento	(20.912.020)	-	-	-	(20.912.020)	-	(20.912.020)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(196.565)	-	-	-	(196.565)	(1.792.612)	(1.989.177)
Saldo em 30 de junho de 2024	309.690.743	1.751.601	25.437.378	6.862.399	343.742.121	3.140.312	346.882.433

e) Movimentação da Provisão de Sinistro (PSI)

	R\$ mil						
	PSI - BBA e VFA			PSI - PAA			TOTAL PSI
	VP FCF	RA	Total Passivo de sinistros incorridos - BBA e VFA	BEL	RA	Total Passivo de sinistros incorridos - PAA	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.302.911	71.949	1.374.860	11.847.652	421.079	12.268.731	13.643.591
Despesas com prestação de seguros	2.448.525	4.548	2.453.073	18.133.649	60.592	18.194.241	20.647.314
Sinistros incorridos e outras despesas com prestação de seguros	2.448.525	4.548	2.453.073	18.133.649	60.592	18.194.241	20.647.314
Ajustes de passivos de sinistros incorridos	(128.669)	-	(128.669)	(43.973)	-	(43.973)	(172.642)
Despesas financeiras de contratos de seguro	55.797	3.410	59.207	431.789	15.748	447.537	506.744
Mudanças reconhecidas em outros resultados abrangente	(16.487)	(1.796)	(18.283)	(121.288)	(13.765)	(135.053)	(153.336)
Fluxos de caixa	(2.036.970)	-	(2.036.970)	(17.186.947)	-	(17.186.947)	(19.223.917)
Sinistros e outras despesas com prestação de seguros pagas	(2.036.970)	-	(2.036.970)	(17.186.947)	-	(17.186.947)	(19.223.917)
Saldo em 30 de junho de 2024	1.625.107	78.111	1.703.218	13.060.882	483.654	13.544.536	15.247.754
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.788.775	65.439	1.854.214	13.109.371	418.375	13.527.746	15.381.960
Despesas com prestação de seguros	1.922.905	(1.449)	1.921.456	18.146.513	6.053	18.152.566	20.074.022
Sinistros incorridos e outras despesas com prestação de seguros	1.922.905	(1.449)	1.921.456	18.146.513	6.053	18.152.566	20.074.022
Ajustes de passivos de sinistros incorridos	(119.137)	-	(119.137)	(17.393)	-	(17.393)	(136.530)
Despesas financeiras de contratos de seguro	79.817	3.913	83.730	545.269	17.586	562.855	646.585
Mudanças reconhecidas em outros resultados abrangente	(7.143)	902	(6.241)	(55.280)	1.948	(53.332)	(59.573)
Fluxos de caixa	(1.818.669)	-	(1.818.669)	(17.979.103)	-	(17.979.103)	(19.797.772)
Sinistros e outras despesas com prestação de seguros pagas	(1.818.669)	-	(1.818.669)	(17.979.103)	-	(17.979.103)	(19.797.772)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.846.548	68.805	1.915.353	13.749.377	443.962	14.193.339	16.108.692

f) Margem de cobertura de seguros

	R\$ mil							
	Em 30 de junho de 2025				Em 30 de junho de 2024			
	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Contratos avaliados pelo método retrospectivo total	Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	Total	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Contratos avaliados pelo método retrospectivo total	Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro	7.215.705	8.414.912	9.064.496	24.695.113	11.313.528	8.591.169	4.510.061	24.414.758
Mudanças em relação ao período atual	(494.570)	(592.022)	(697.503)	(1.784.095)	(684.589)	(790.431)	(305.002)	(1.780.022)
- Margem de cobertura de seguros reconhecidos no período	(494.570)	(592.022)	(697.503)	(1.784.095)	(684.589)	(790.431)	(305.002)	(1.780.022)
Mudanças em relação aos períodos futuros	43.449	158.377	2.593.518	2.795.344	(628.335)	567.528	1.504.757	1.443.950
- Contratos inicialmente reconhecidos	161.691	85.198	3.782.377	4.029.266	60.159	6.670	2.820.220	2.887.049
- Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	(118.242)	73.179	(1.188.859)	(1.233.922)	(688.494)	560.858	(1.315.463)	(1.443.099)
Total de mudanças técnicas	(451.121)	(433.645)	1.896.015	1.011.249	(1.312.924)	(222.903)	1.199.755	(336.072)
Despesas financeiras de contratos de seguro	18.608	204.468	339.349	562.425	41.584	216.239	173.094	430.917
Saldo final em 30 de junho	6.783.192	8.185.735	11.299.860	26.268.787	10.042.188	8.584.505	5.882.910	24.509.603

g) Movimentação de outros resultados abrangentes

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	3.614.624	1.265.455
Mudanças nos outros resultados abrangentes	206.871	1.040.812
Receitas e despesas reconhecidas no período em Outros resultados abrangentes	344.891	1.735.288
Imposto diferido	(138.020)	(694.476)
Saldo final em 30 de junho	3.821.495	2.306.267

h) Receita de seguros

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024
Valores relacionados a mudanças nas responsabilidades por cobertura remanescente (PCR)	29.835.681	27.297.315
Saídas referentes a contratos do modelo geral	2.706.887	2.477.584
- Expectativa de sinistros ocorridos e Despesas	2.593.220	2.406.468
- Recuperação de Fluxo de Caixa de Aquisição	125.661	40.476
- Ajustes experiência	(11.994)	30.640
Mudança no ajuste de risco não financeiro	91.715	78.383
Margem de cobertura de seguros reconhecidos para modelo geral e taxa variável	821.050	852.247
Saídas referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	26.216.029	23.889.101
Receita de Seguro	29.835.681	27.297.315

i) Despesa financeira de seguros

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024
Mudanças na obrigação de pagar decorrente do retorno de investimento	(8.178.074)	(3.057.495)
Acreditação de juros	(14.002.824)	(11.276.901)
Valores reconhecidos no resultado	(22.180.898)	(14.334.396)
Efeito das variações nas taxas de juros	344.891	1.735.288
Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes	344.891	1.735.288
Despesas financeiras de contratos de seguro emitidos	(21.836.007)	(12.599.108)

j) Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia na medida em que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Ocorrência/Pagamento	R\$ mil									
	Ano de pagamento 1	Ano de pagamento 2	Ano de pagamento 3	Ano de pagamento 4	Ano de pagamento 5	Ano de pagamento 6	Ano de pagamento 7	Ano de pagamento 8	Ano de pagamento 9	Ano de pagamento 10
Ano de ocorrência 1	3.287.173	3.522.887	3.209.735	3.218.095	3.239.253	3.252.451	3.260.267	3.262.973	3.272.162	3.273.427
Ano de ocorrência 2	3.415.078	3.761.349	3.401.956	3.406.944	3.428.216	3.451.037	3.444.676	3.449.869	3.456.402	-
Ano de ocorrência 3	3.420.862	3.665.444	3.382.847	3.380.455	3.402.288	3.414.600	3.423.118	3.429.149	-	-
Ano de ocorrência 4	3.071.160	3.391.956	3.103.935	3.108.204	3.120.819	3.128.572	3.146.375	-	-	-
Ano de ocorrência 5	3.078.301	3.460.815	3.121.149	3.134.026	3.144.954	3.151.057	-	-	-	-
Ano de ocorrência 6	3.683.508	4.079.984	3.478.352	3.460.183	3.479.447	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 7	4.450.594	4.793.079	4.532.487	4.554.368	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 8	4.760.741	5.123.953	4.890.937	-	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 9	5.135.399	5.577.445	-	-	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 10	5.367.148	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos acumulados até a data base	5.367.148	5.577.445	4.890.937	4.554.368	3.479.447	3.151.057	3.146.375	3.429.149	3.456.402	3.273.427
Estimativa dos sinistros até a data base	19.180.511	7.054.050	5.430.481	4.839.054	3.700.524	3.266.325	3.226.041	3.491.010	3.500.923	3.273.427
Sinistros estimados a pagar até a data base	13.813.363	1.476.605	539.544	284.686	221.077	115.268	79.666	61.861	44.521	-

R\$ mil	
Sinistros estimados a pagar	16.636.591
Ajuste ao valor presente	(1.504.607)
Ajuste pelo risco não financeiro	239.536
Outras estimativas	737.172
Passivo para sinistros incorridos em 30 de junho de 2025	16.108.692

22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

I) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das médias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores individualmente relevantes.

II) Processos cíveis

São pleitos de indenização referentes a produtos e serviços bancários e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema e provisionadas sempre que a perda for constatada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de

perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) e interveniência do Banco Central do Brasil (BCB), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidos condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses. Em 16 de dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o pedido de prorrogação do acordo por mais 30 meses. Em 23 de maio de 2025, o STF proferiu decisão reconhecendo a constitucionalidade dos planos econômicos, mas também validou o acordo firmado entre poupadores, bancos e governo para o pagamento das diferenças de correção monetária, prorrogando o período para adesão em mais 24 meses a contar a partir do julgamento. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo.

III) Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. Esses processos, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário e nas esferas administrativas, dos quais destacamos:

- PIS e Cofins – R\$ 3.357.952 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 3.263.824 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- PIS e Cofins – R\$ 887.629 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 838.178 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços); e
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 542.493 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 527.030 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto no 6.042/07.
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.242.003 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 1.989.629 mil): relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, referentes aos períodos anteriores, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias. No período, houve processos incluídos no Programa de Transação Integral (PTI) criado pela Portaria MF nº 1.384/2024.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV) Movimentação das provisões segregadas por natureza

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.622.138	8.587.613	7.059.304	20.269.055
Atualização monetária	229.844	229.520	197.322	656.686
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	842.612	1.253.895	(65.900)	2.030.607
Pagamentos	(2.289.977)	(1.820.749)	(15.405)	(4.126.131)
Saldos em 30 de junho de 2024	3.404.617	8.250.279	7.175.321	18.830.217

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.613.403	7.827.251	7.457.160	17.897.814
Atualização monetária	141.924	250.017	236.410	628.351
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	2.885.618	825.165	1.393.901	5.104.684
Pagamentos	(1.790.019)	(1.550.858)	(589.817)	(3.930.694)
Saldos em 30 de junho de 2025	3.850.926	7.351.575	8.497.654	19.700.155

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 30 de junho de 2025, R\$ 12.883.324 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 11.570.068 mil) para os processos cíveis e R\$ 43.984.109 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 46.932.523 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2012 a 2015 – R\$ 12.688.955 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 12.239.074 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- COFINS – Anos bases de 1999 a 2014 – R\$ 10.169.691 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 9.906.689 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2020 – R\$ 7.602.192 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 9.429.961 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2019 – R\$ 3.348.309 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 3.216.302 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;

- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.922.932 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 1.919.536 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.006.076 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 1.280.106 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;

- Juros Sobre Capital Próprio (TJLP) – Ano base 2019 – R\$ 206.249 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 196.906 mil): autuações de IRPJ/CSLL relativas ao ano de 2019 questionando a dedutibilidade nas bases de cálculo dos tributos acima da despesa relativa ao Juros Sobre Capital Próprio (TJLP); e

- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 196.534 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 192.607 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

23) OUTROS PASSIVOS

a) Outros passivos

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Passivos financeiros	108.529.378	101.086.011
Operações de cartões de crédito (1)	41.531.775	35.852.340
Operações de câmbio (2)	43.671.304	41.677.829
Obrigações com cessões de crédito	3.314.579	3.846.323
Planos de capitalização	10.033.490	9.707.588
Negociação e intermediação de valores	6.408.075	6.852.160
Passivo financeiro de arrendamento (Nota 23b)	3.570.155	3.149.771
Outros passivos	63.934.543	55.381.892
Recursos em trânsito de terceiros (3)	8.453.399	9.417.841
Provisão para pagamentos a efetuar	13.283.110	13.036.420
Credores diversos	7.275.874	6.591.177
Sociais e estatutárias	10.573.604	8.628.253
Outros impostos a pagar	1.513.432	1.827.943
Obrigações por aquisição de bens e direitos	662.549	929.055
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6.804.990	853.978
Obrigações por cotas de fundos de investimento	2.889.649	2.868.334
Outros (4)	12.477.936	11.228.891
Total	172.463.921	156.467.903

(1) Referem-se a valores a pagar para estabelecimentos comerciais;

(2) Referem-se, basicamente, a vendas em moeda estrangeira efetuadas pela instituição a clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrente de operações de venda de câmbio;

(3) Referem-se, basicamente, as ordens de pagamento emitidas no país e o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior; e

(4) Inclui, basicamente, créditos por recursos a liberar e obrigações por recursos de pagamentos.

b) Passivo de arrendamento

	R\$ mil
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	3.619.393
Remensuração e novos contratos	762.065
Pagamentos	(730.758)
Apropriação de encargos financeiros	267.156
Saldo final em 30 de junho de 2024	3.917.856
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	3.149.771
Remensuração e novos contratos	991.360
Pagamentos	(742.617)
Apropriação de encargos financeiros	171.641
Saldo final em 30 de junho de 2025	3.570.155

Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 30 de junho de 2025 está dividido da seguinte forma: R\$ 714.478 mil até 1 ano (R\$ 830.847 mil até 1 ano em dezembro de 2024), R\$ 1.717.016 mil entre 1 a 5 anos (R\$ 2.010.127 mil entre 1 a 5 anos em dezembro de 2024) e R\$ 531.208 mil com mais de 5 anos (R\$ 282.065 mil com mais de 5 anos em dezembro de 2024).

Impactos no resultado

O impacto no resultado acumulado em 2025 foi de: Despesas de depreciação – R\$ 590.841 mil (R\$ 346.135 mil em 2024) e Despesas financeiras – R\$ 171.641 mil (R\$ 267.156 mil em 2024).

24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off balance*):

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Compromissos de valores de crédito a liberar (1)	341.768.603	341.763.232
Beneficiários e garantias prestadas (2)	118.201.874	119.229.609
Créditos abertos para importação	457.213	897.221
Total	460.427.690	461.890.062

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e
(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes Corporate.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avaliar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a *performance* de um cliente a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital e direitos dos acionistas

i. Composição do capital social em quantidade de ações

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ordinárias	5.303.870.781	5.330.304.681
Preferenciais	5.288.141.247	5.311.865.547
Subtotal	10.592.012.028	10.642.170.228
Em tesouraria (ordinárias) (1)	(7.500.000)	(23.843.100)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(7.500.000)	(21.344.200)
Total em circulação	10.577.012.028	10.596.982.928

(1) Em janeiro de 2025 houve aquisição de 4.970.900 ações em Tesouraria. Em 07 de fevereiro de 2025, foi aprovado o cancelamento de 50.158.200 ações mantidas em Tesouraria de emissão da Companhia (item d). Após essa data, houve aquisição de 15.000.000 para serem mantidas em Tesouraria.

Todos os acionistas têm direito a receber, no total, um dividendo obrigatório de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual do Bradesco, conforme apresentado nos registros contábeis estatutários, ajustado após apropriação às reservas. A Organização não tem nenhuma obrigação a pagar permutável ou conversível em ações do capital. Como resultado, seu lucro líquido por ação diluído não difere de seu lucro líquido por ação básico.

Em ocorrendo alguma operação que altere a quantidade de ações, simultaneamente à operação no mercado brasileiro, obedecendo aos mesmos prazos, é adotado igual procedimento no mercado internacional, para os papéis negociados em Nova Iorque – EUA e Madri – Espanha.

b) Reservas

Reservas de capital

A reserva de capital é composta, principalmente, por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao Capital Social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Reservas de lucros

Nos termos da Legislação Societária, (conforme apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do

Brasil) o Bradesco e suas subsidiárias brasileiras devem destinar 5% de seu lucro societário anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal, cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva pode ser usada para aumentar o capital ou absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos.

A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social.

c) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

A distribuição do resultado é calculada sobre o lucro societário, conforme apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de março de 2025, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro trimestre de 2025, no valor de R\$ 2.300.000 mil, sendo R\$ 0,207112492 por ação ordinária e R\$ 0,227823742 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 31 de outubro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração de 18 de junho de 2025, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2025, no valor de R\$ 3.000.000 mil, sendo R\$ 0,270146729 por ação ordinária e R\$ 0,297161402 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 31 de janeiro de 2026.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2025, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	11.868.917	
(-) Reserva legal	593.446	
Base de cálculo ajustada	11.275.471	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais pagos	1.149.939	
Juros sobre o capital próprio (bruto) intermediários provisionados	5.300.000	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares provisionados	394.100	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(1.026.606)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de junho de 2025	5.817.433	51,59
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de junho de 2024	4.526.259	53,37

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,103499	0,113849	1.154.882	173.233	981.649
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,359141	0,395055	4.000.000	600.000	3.400.000
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,015275	0,016803	170.129	25.519	144.610
Total acumulado em 30 de junho de 2024	0,477915	0,525707	5.325.011	798.752	4.526.259
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,103499	0,113849	1.149.939	172.491	977.448
Juros sobre o capital próprio intermediários provisionados (1)	0,477259	0,524985	5.300.000	795.000	4.505.000
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,035488	0,039037	394.100	59.115	334.985
Total acumulado em 30 de junho de 2025	0,616246	0,677871	6.844.039	1.026.606	5.817.433

(1) A serem pagos até 31 de outubro de 2025 e 31 de janeiro de 2026.

d) Ações em tesouraria

Em 7 de maio de 2025, o Conselho de Administração deliberou instituir um novo programa de recompra que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 08 de maio de 2025 a 08 de novembro de 2026, até 106.584.881 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo até 53.413.506 ações ordinárias e até 53.171.375 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

Em 30 de junho de 2025, permaneciam em tesouraria 7.500.000 ações ordinárias e 7.500.000 ações preferenciais, no montante de R\$ 168.625 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 10,65, R\$ 10,73 e R\$ 10,85 e por ação PN é de R\$ 11,53, R\$ 11,75 e R\$ 11,96 respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2025, era de R\$ 14,51 por ação ON e R\$ 16,83 por ação PN.

26) LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	5.557.881	3.922.427
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	6.113.669	4.314.670
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.298.224	5.319.026
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.282.494	5.301.864
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	1,05	0,74
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	1,16	0,81

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Receita de juros e similares				
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	7.731.299	6.574.300	15.411.880	14.339.570
Empréstimos e adiantamentos a clientes:				
- Operações de crédito	28.974.021	24.853.842	56.528.785	48.363.490
- Operações de arrendamento mercantil	192.509	170.730	309.181	332.871
Ativos financeiros:				
- Ao valor justo por meio do resultado	10.663.503	6.702.399	24.742.606	16.557.794
- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.915.354	5.769.341	6.917.364	10.572.649
- Ao custo amortizado	8.367.859	5.402.537	15.776.095	11.008.245
Depósitos compulsórios no Banco Central	2.876.464	2.166.087	5.459.037	4.387.578
Outras receitas financeiras de juros	7.328	5.348	12.606	10.570
Total	62.728.337	51.644.584	125.157.554	105.572.767
Despesa de juros e similares				
Recursos de instituições financeiras:				
- Depósitos interfinanceiros	(1.038.073)	(263.304)	(1.085.277)	(565.135)
- Captação no mercado aberto	(8.976.818)	(6.771.257)	(17.095.940)	(14.180.988)
- Obrigações por empréstimos e repasses	(1.697.567)	(2.171.883)	(3.351.111)	(3.563.002)
Recursos de clientes:				
- Poupança	(2.259.556)	(1.983.036)	(4.444.678)	(3.890.066)
- A prazo	(11.208.516)	(8.654.033)	(21.205.727)	(17.837.948)
Recursos de emissão de títulos	(7.493.207)	(6.425.258)	(13.084.137)	(13.126.002)
Dívidas subordinadas	(2.195.662)	(1.522.261)	(4.158.713)	(3.086.079)
Passivos de contratos de seguros	(11.142.641)	(6.605.575)	(21.476.591)	(13.871.277)
Provisões técnicas de capitalização	(207.630)	(161.899)	(401.253)	(315.720)
Total	(46.219.670)	(34.558.506)	(86.303.427)	(70.436.217)
Resultado líquido de juros	16.508.667	17.086.078	38.854.127	35.136.550

28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Resultado líquido de serviços e comissões				
Rendas de cartões	2.532.442	2.399.737	5.011.395	4.777.459
Contas correntes	1.675.588	1.726.339	3.362.135	3.396.720
Cobrança	344.805	389.886	691.233	783.966
Garantias prestadas	697.052	329.156	1.294.273	644.618
Administração de fundos	352.569	334.718	682.262	642.764
Administração de consórcios	771.304	637.714	1.478.461	1.285.848
Serviços de custódia e corretagem	361.996	344.046	715.484	685.931
Mercado de capitais / Assessoria financeira	635.444	474.961	996.682	680.021
Arrecadações	85.757	99.500	181.707	209.474
Outras	275.567	341.313	620.436	609.743
Total	7.732.524	7.077.370	15.034.068	13.716.544

29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários	2.710.856	(932.420)	607.178	(1.311.830)
Instrumentos financeiros derivativos	432.793	(102.280)	1.191.244	(796.016)
Total	3.143.649	(1.034.700)	1.798.422	(2.107.846)

30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros quando estes são vendidos, sendo substancialmente títulos de renda fixa.

31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os ganhos e perdas líquidos de operações em moeda estrangeira consiste, principalmente, em ganhos ou as perdas nas negociações de moeda e as variações que surgem nas conversões de itens monetários em moeda estrangeira para moeda funcional.

32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Receita dos contratos PAA	13.189.142	11.977.248	26.216.029	23.889.102
Receita dos contratos BBA	1.852.515	1.724.960	3.611.816	3.402.114
Receita de Contratos VFA	5.838	3.507	7.836	6.099
Receita de seguros	15.047.495	13.705.715	29.835.681	27.297.315
Sinistros ocorridos	(10.137.428)	(9.954.240)	(19.588.613)	(20.229.585)
Custos de aquisição	(1.135.590)	(955.436)	(2.245.123)	(1.909.050)
Despesas administrativas	(937.509)	(884.669)	(1.792.051)	(1.774.148)
Contratos onerosos	649.516	(256.023)	(245.773)	(232.320)
Despesas de contratos de seguros	(11.561.011)	(12.050.368)	(23.871.560)	(24.145.103)
Resultado de seguros	3.486.484	1.655.347	5.964.121	3.152.212
Resultado de resseguros	(7.622)	21.818	(20.583)	20.153
Resultado de seguros e previdência	3.478.862	1.677.165	5.943.538	3.172.365

33) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Proventos	(3.110.700)	(2.646.348)	(6.127.222)	(5.247.804)
Benefícios	(1.261.419)	(1.360.639)	(2.544.173)	(2.749.739)
Encargos sociais	(1.034.648)	(952.824)	(2.132.075)	(1.877.867)
Participação dos empregados nos lucros	(520.953)	(346.338)	(977.182)	(680.368)
Treinamentos	(21.153)	(53.542)	(39.729)	(78.799)
Total	(5.948.873)	(5.359.691)	(11.820.381)	(10.634.577)

34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Serviços de terceiros	(854.066)	(1.339.728)	(2.179.339)	(2.344.473)
Comunicação	(163.675)	(165.974)	(315.355)	(348.472)
Processamento de dados	(650.978)	(594.162)	(1.280.094)	(1.197.086)
Propaganda, promoções e publicidade	(233.735)	(261.640)	(502.137)	(492.794)
Manutenção e conservação de bens	(313.866)	(346.339)	(611.945)	(693.751)
Sistema financeiro	(338.616)	(133.802)	(806.994)	(668.161)
Aluguéis	(26.104)	(22.461)	(51.035)	(38.696)
Segurança e vigilância	(118.486)	(138.269)	(241.780)	(281.909)
Transporte	(159.649)	(182.985)	(310.706)	(364.364)
Água, energia e gás	(72.247)	(92.517)	(151.090)	(188.245)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(211.893)	(203.144)	(417.233)	(404.102)
Materiais	(27.549)	(35.342)	(54.868)	(68.142)
Viagens	(40.004)	(37.779)	(73.807)	(61.557)
Outras	(152.604)	(430.287)	(507.300)	(745.955)
Total	(3.363.472)	(3.984.429)	(7.503.683)	(7.897.707)

35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Despesa com amortização	(1.173.741)	(901.329)	(2.305.995)	(1.796.177)
Despesa com depreciação	(653.417)	(647.523)	(1.192.148)	(1.271.932)
Total	(1.827.158)	(1.548.852)	(3.498.143)	(3.068.109)

36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Despesas tributárias	(2.062.636)	(1.592.750)	(4.136.415)	(3.298.134)
Despesas com provisões judiciais	(4.142.148)	(1.274.796)	(5.728.197)	(2.690.991)
Resultado na alienação de ativos não correntes, investimentos e imobilizado de uso, líquido	(206.004)	23.601	77.192	31.008
Despesas com comercialização de cartões	(1.065.981)	(1.052.588)	(2.126.035)	(2.108.044)
Outras (1)	(43.539)	(364.262)	(956.100)	435.341
Total	(7.520.308)	(4.260.795)	(12.869.555)	(7.630.820)

(1) Composto, principalmente, por receitas e despesas operacionais cujos saldos não são relevantes individualmente e não possuem classificação específica.

37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	4.329.404	3.728.810	10.392.322	8.029.274
Encargo total do imposto de renda (25%) e contribuição social (20%) às alíquotas vigentes	(1.948.232)	(1.677.964)	(4.676.545)	(3.613.173)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas e joint ventures	222.674	210.528	397.228	419.398
Juros sobre o capital próprio	1.615.423	1.219.228	3.079.818	2.396.255
Outros valores (1)	1.919.996	704.805	2.622.104	1.156.421
Imposto de renda e contribuição social do período	1.809.861	456.597	1.422.605	358.901

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras exceto banco, empresas do ramo segurador e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.966.267)	(560.647)	(4.271.404)	(3.523.652)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	2.056.852	868.103	3.454.904	3.935.670
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(231.577)	77.791	(256.929)	(103.999)
Prejuízo fiscal	(109.602)	90.717	(148.460)	(129.405)
Constituição sobre:				
Base negativa de contribuição social	856.198	(21.982)	1.054.166	52.302
Prejuízo fiscal	1.204.257	2.615	1.590.328	127.985
Total dos impostos diferidos	3.776.128	1.017.244	5.694.009	3.882.553
Imposto de renda e contribuição social	1.809.861	456.597	1.422.605	358.901

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Constituição	Realização	Saldo em 30 de junho de 2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	71.073.481	15.285.988	(11.445.698)	74.913.771
Provisões cíveis	3.427.730	252.717	(491.526)	3.188.921
Provisões fiscais	3.428.498	709.601	(672.346)	3.465.753
Provisões trabalhistas	1.165.970	591.631	(37.797)	1.719.804
Ativos não financeiros mantidos para venda	699.334	131.437	(151.395)	679.376
Ajuste a valor de mercado dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e Derivativos	15.813	250.642	(3.428)	263.027
Ágio amortizado	396.044	7.375	(8.420)	394.999
Outros	5.880.413	2.500.213	(2.411.027)	5.969.599
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	86.087.283	19.729.604	(15.221.637)	90.595.250
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.755.350	2.644.494	(405.389)	20.994.455
Subtotal	104.842.633	22.374.098	(15.627.026)	111.589.705
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos em VJORA	2.356.352	97.434	(948.994)	1.504.792
Total dos créditos tributários (1)	107.198.985	22.471.532	(16.576.020)	113.094.497
Obrigações fiscais diferidas (1)	7.055.108	1.572.572	(519.509)	8.108.171
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	100.143.877	20.898.960	(16.056.511)	104.986.326

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Constituição	Realização	Saldo em 30 de junho de 2024
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	59.099.785	7.991.373	(2.417.461)	64.673.697
Provisões cíveis	3.778.419	198.921	(356.107)	3.621.233
Provisões fiscais	3.241.356	139.244	(67.896)	3.312.704
Provisões trabalhistas	2.068.011	135.769	(679.532)	1.524.248
Impairment de títulos e investimentos	3.249.695	294.630	(448.764)	3.095.561
Ativos não financeiros mantidos para venda	735.678	102.891	(133.871)	704.698
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	270.017	92.312	(247.221)	115.108
Ágio amortizado	403.841	8.213	(11.841)	400.213
Provisão de juros sobre o capital próprio	-	76.561	-	76.561
Outros	5.356.240	1.509.025	(1.404.604)	5.460.661
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	78.203.042	10.548.939	(5.767.297)	82.984.684
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.893.423	180.287	(233.404)	18.840.306
Subtotal	97.096.465	10.729.226	(6.000.701)	101.824.990
Ajuste a valor de mercado dos títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.180.023	2.438.148	(143.211)	3.474.960
Total dos créditos tributários (1)	98.276.488	13.167.374	(6.143.912)	105.299.950
Obrigações fiscais diferidas (1)	7.365.091	1.670.946	(824.974)	8.211.063
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	90.911.397	11.496.428	(5.318.938)	97.088.887

(1) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável, cujo valor em 2025 foi de R\$ 6.227.602 mil (2024 - R\$ 7.374.625 mil).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 30 de junho de 2025 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2025	7.047.752	5.566.148	1.965.165	1.174.212	15.753.277
2026	9.458.895	7.503.246	144.609	51.391	17.158.141
2027	8.238.660	6.543.531	145.513	45.938	14.973.642
2028	8.313.992	6.517.047	574.646	392.936	15.798.621
2029	6.785.252	5.268.792	1.006.444	736.531	13.797.019
2030	3.581.472	2.822.011	1.293.487	977.799	8.674.769
2031	2.574.986	2.030.249	1.672.205	1.274.174	7.551.614
2032	1.953.038	1.535.694	1.942.106	1.555.418	6.986.256
2033	1.597.166	1.198.029	2.336.841	1.880.197	7.012.233
2034	1.161.175	898.115	511.707	1.313.136	3.884.133
Total	50.712.388	39.882.862	11.592.723	9.401.732	111.589.705

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis e contemplam as regras de perdas incorridas no recebimento de créditos instituídas pelas Leis nº 14.467/2022 e Lei nº 15.078/24.

e) Impostos diferidos passivos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Constituição	Realização/ Baixas	Saldo em 30 de junho de 2025
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	443.139	376.264	(205.831)	613.572
Superveniência de depreciação	726.203	200.157	-	926.360
Atualização de depósitos judiciais	2.008.528	135.724	(41.027)	2.103.225
Outros	3.877.238	860.427	(272.651)	4.465.014
Total dos impostos diferidos	7.055.108	1.572.572	(519.509)	8.108.171

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Constituição	Realização/ Baixas	Saldo em 30 de junho de 2024
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.150.588	763.120	(762.662)	1.151.046
Superveniência de depreciação	616.829	117.963	-	734.792
Atualização de depósitos judiciais	1.787.400	123.506	(24.903)	1.886.003
Outros	3.810.274	666.357	(37.409)	4.439.222
Total dos impostos diferidos	7.365.091	1.670.946	(824.974)	8.211.063

f) Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2025			Em 30 de junho de 2024		
	Base	Imposto	Líquido	Base	Imposto	Líquido
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.167.580	(874.227)	1.293.353	(9.495.393)	4.021.840	(5.473.553)
Conversão de subsidiária no exterior	(450.916)	202.912	(248.004)	481.585	(216.713)	264.872
Outros	(10.740)	4.833	(5.907)	1.892.369	(851.566)	1.040.803
Total	1.705.924	(666.482)	1.039.442	(7.121.439)	2.953.561	(4.167.878)

38) SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Organização opera, principalmente, nos setores bancários e de seguros. As operações bancárias incluem atividades nos setores de varejo, *middle market* e *corporate*, arrendamento mercantil, operações bancárias internacionais, operações como banco de investimentos e como *private bank*. A Organização também realiza operações no setor bancário, por meio de agências localizadas no país, de agências no exterior e por meio de empresas controladas, bem como por meio de participações em outras empresas. Além disso, exerce atividades de seguros, Previdência Complementar e Capitalização por meio de sua subsidiária, a Bradesco Seguros S.A. e suas controladas.

As informações a seguir sobre segmentos foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins. Nossa Administração usa uma variedade de informações contábeis, que inclui a consolidação proporcional das coligadas e *joint ventures* e a não consolidação de fundos exclusivos. Desta forma, as informações dos segmentos demonstradas nas tabelas a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

As principais premissas do segmento para receitas e despesas incluem: (i) os excessos de caixa mantidos pelo segmento de Seguros, Previdência Complementar e de Capitalização, que são incluídos nesse segmento, resulta em um aumento da receita líquida de juros; (ii) os salários e benefícios e os custos administrativos incluídos dentro do segmento de seguros, Planos de Previdência Complementar e de capitalização, que consistem somente de custos relacionados diretamente com essas operações; e (iii) os custos incorridos no segmento de operações bancárias, relacionados à infraestrutura da rede de agências e outras despesas gerais indiretas, que não estão alocadas.

Nossas operações são, substancialmente, realizadas no país. Além disso, possuímos uma agência em Nova Iorque, uma agência em Grand Cayman e uma agência em Londres, principalmente, para complementar nossos serviços bancários e de assessoria relativos às atividades de importação e exportação a clientes brasileiros. Além disso, contamos também com nossas controladas no exterior: Banco Bradesco Europa S.A. (Luxemburgo), Bradesco Securities, Inc. (Nova Iorque), Bradesco Securities UK Limited (Londres), Cidade Capital Markets Ltd. (Grand Cayman), Bradesco Securities Hong Kong Limited (Hong Kong), Bradesco Trade Services Limited (Hong Kong), Bradescard Mexico, Sociedad de Responsabilidad Limitada (México) e o Bradesco Bank.

Nenhuma receita de transações com um único cliente ou contraparte atingiu 10% da receita da Organização nos períodos findos em 2025 e 2024.

Todas as operações entre segmentos operacionais são realizadas como um braço da Organização. As receitas e despesas entre segmentos são eliminados na coluna "Outras operações, ajustes e eliminações". As receitas e despesas diretamente associadas a cada segmento são incluídas no segmento operacional correspondente.

	Em 30 de junho de 2025 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	107.717.709	4.068.422	162.421	(111.844)	111.836.708	(1.679.609)	(2.443.524)	17.736.160	125.449.735
Despesas da intermediação financeira (4)	(68.442.434)	(18.430)	-	182.140	(68.278.724)	733.337	4.043.726	(22.801.766)	(86.303.427)
Margem financeira	39.275.275	4.049.992	162.421	70.296	43.557.984	(946.272)	1.600.202	(5.065.606)	39.146.308
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(17.383.597)	-	-	-	(17.383.597)	260.172	-	2.200.867	(14.922.558)
Resultado bruto da intermediação financeira	21.891.678	4.049.992	162.421	70.296	26.174.387	(686.100)	1.600.202	(2.864.739)	24.223.750
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	6.940.987	-	15.198	6.956.185	-	-	(778.629)	6.177.556
Receitas de prestação de serviços	19.073.014	968.165	72.201	(63.544)	20.049.836	(3.813.277)	(1.197.070)	(5.421)	15.034.068
Despesas de pessoal/administrativas (5)	(22.099.273)	(2.432.207)	(62.516)	138.025	(24.455.971)	1.095.419	(208.514)	746.859	(22.822.207)
Despesas tributárias	(3.826.621)	(808.615)	(9.680)	-	(4.644.916)	490.743	-	17.758	(4.136.415)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	(86.797)	268.157	-	-	181.360	700.918	-	450	882.728
IR/CS e Outras receitas/despesas	(7.812.068)	(4.288.787)	(131.134)	(159.975)	(12.391.964)	2.212.297	(194.618)	2.829.732	(7.544.553)
Lucro líquido em 30 de junho de 2025	7.139.933	4.697.692	31.292	-	11.868.917	-	-	(53.990)	11.814.927
Total do ativo	1.848.008.766	481.999.823	2.833.197	(135.885.433)	2.196.956.353	(35.779.583)	(47.139.066)	33.532.385	2.147.570.089
Investimentos em coligadas e joint ventures	79.987.647	5.397.332	20.043	(79.455.038)	5.949.984	6.410.693	-	(41.439)	12.319.238
Total do passivo	1.639.518.135	442.216.163	85.322	(56.430.395)	2.025.389.225	(35.779.583)	(47.139.066)	30.557.324	1.973.027.900

(1) Referem-se a: ajustes de exclusão dos efeitos da consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo EloPar, etc.);

(2) Ajustes de consolidação de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, combinação de negócios e contratos de seguros;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

	Em 30 de junho de 2024 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	82.467.190	17.609.057	164.437	(217.954)	100.022.730	(849.462)	(1.206.287)	6.295.861	104.262.842
Despesas da intermediação financeira (4)	(48.256.832)	(14.186.997)	-	217.957	(62.225.872)	226.982	2.224.062	(10.661.389)	(70.436.217)
Margem financeira	34.210.358	3.422.060	164.437	3	37.796.858	(622.480)	1.017.775	(4.365.528)	33.826.625
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(16.769.555)	-	-	-	(16.769.555)	-	-	2.382.512	(14.387.043)
Resultado bruto da intermediação financeira	17.440.803	3.422.060	164.437	3	21.027.303	(622.480)	1.017.775	(1.983.016)	19.439.582
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	4.930.378	-	13.136	4.943.514	-	-	(860.391)	4.083.123
Receitas de prestação de serviços	17.140.660	932.554	16.401	(13.697)	18.075.918	(2.680.310)	(1.114.183)	(1.079.854)	13.201.571
Despesas de pessoal/administrativas (5)	(21.152.855)	(2.440.537)	(32.185)	186.712	(23.438.865)	930.498	(105.293)	1.013.267	(21.600.393)
Despesas tributárias	(3.038.800)	(692.195)	(8.093)	-	(3.739.088)	440.954	-	-	(3.298.134)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	84.697	79.761	-	-	164.458	767.003	-	535	931.996
IR/CS e Outras receitas/despesas	(5.777.554)	(2.085.087)	(57.654)	(186.154)	(8.106.449)	1.164.335	201.701	2.370.843	(4.369.570)
Lucro líquido em 30 de junho de 2024	4.696.951	4.146.934	82.906	-	8.926.791	-	-	(538.616)	8.388.175
Total do ativo	1.745.047.968	432.061.939	3.378.524	(125.970.321)	2.054.518.110	(8.415.280)	(56.973.966)	14.721.526	2.003.850.390
Investimentos em coligadas e joint venture	75.523.281	3.286.876	1.269	(74.861.009)	3.950.417	6.584.993	-	(70.003)	10.465.407
Total do passivo	1.547.242.664	396.526.553	73.833	(51.109.312)	1.892.733.738	(8.415.280)	(56.973.966)	11.354.692	1.838.699.184

(1) Referem-se a: ajustes de exclusão dos efeitos da consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo EloPar, etc.);

(2) Ajustes de consolidação de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, combinação de negócios e contratos de seguros;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

Adicionalmente, atendendo ao disposto no artigo 11º da Resolução CMN 4.818, destacamos, conforme apresentado no quadro e nota (2) acima, os ajustes oriundos das diferenças existentes entre os critérios, procedimentos e regras utilizadas para a elaboração dos segmentos operacionais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen e o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo IASB. Os principais ajustes no patrimônio líquido e resultado respectivamente são: (i) perdas esperadas de ativos financeiros – R\$ 800 milhões (2024 – R\$ (1.823) milhões) – R\$ (334) milhões (2024 – R\$ (387) milhões); (ii) outros – R\$ (827) milhões (2024 – R\$ 3.103 milhões) – R\$ 4 milhões (2024 – R\$ 172 milhões); (iii) contratos de seguro – R\$ 1.918 milhões (2024 – R\$ 1.835 milhões) – R\$ 88 milhões (2024 – R\$ (564) milhões); e (iv) combinação de negócios - R\$ 4.851 milhões (2024 – R\$ 4.807 milhões) – R\$ 44 milhões (2024 – R\$ 89 milhões).

39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativo								
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	642.242	569.106	-	-	642.242	569.106
Empréstimos e adiantamentos a clientes e outros ativos	9	9	4.742.840	2.850.123	185.163	168.778	4.928.012	3.018.910
Passivo								
Recursos de clientes e instituições financeiras	5.292.004	3.984.694	1.499.333	1.135.148	356.122	457.928	7.147.459	5.577.770
Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas	25.561.376	22.980.518	-	-	1.483.111	711.521	27.044.487	23.692.039
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	51.088	-	-	-	51.088	-
Outros passivos (4)	2.782.565	2.873.187	12.992.493	13.384.216	7.012	1.527	15.782.070	16.258.930

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Resultado								
Resultado líquido de juros	(1.965.282)	(1.386.090)	(222.245)	31.938	(110.862)	(73.359)	(2.298.389)	(1.427.511)
Receita de prestação de serviços	80	66	209.312	77.854	191	45	209.583	77.965
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	98.601	51.255	(1.357.416)	(1.403.707)	(36.664)	(17.097)	(1.295.479)	(1.369.549)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A. e NCD Participações Ltda.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 13;

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria; e

(4) Inclui juros sobre capital próprio.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência complementar dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do conglomerado).

Para 2025, foi determinado o valor máximo de R\$ 1.183.531 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 53.824 mil para custear planos de previdência de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente às Resoluções da CMN nº 5.177/24 e nº 432/24, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração de curto, médio e longo prazo	292.982	124.542	569.998	244.879
Pós Emprego - Planos de previdência	11.944	134.211	25.895	265.051
Total	304.926	258.753	595.893	509.930

b) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto, diretamente, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ações ordinárias	0,32%	0,32%
Ações preferenciais	1,00%	0,93%
Total de ações (1)	0,66%	0,63%

(1) Em 30 de junho de 2025, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,12% de ações ordinárias, 1,04% de ações preferenciais e 1,58% do total de ações (em 31 de dezembro de 2024 - 1,62% de ações ordinárias, 0,96% de ações preferenciais e 1,29% do total de ações).

40) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados conduz a Organização a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (www.bradescori.com.br – Informações ao Mercado – Relatórios e Planilhas - Gerenciamento de Riscos).

40.1. Gerenciamento de capital

O Índice de Basileia é um dos principais indicadores acompanhados no processo de Gerenciamento de Capital, com o objetivo de mensurar a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela a seguir apresenta a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme as normas estabelecidas pelo Bacen. No período analisado, o Bradesco manteve conformidade com todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
	Prudencial	
Capital regulamentar - valores		
Capital Principal	116.301.588	106.012.668
Nível I	136.587.505	124.632.919
Patrimônio de Referência - PR	162.760.817	149.109.173
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores		
RWA total	1.048.935.819	1.008.667.813
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal - ICP	11,1%	10,5%
Índice de Nível I	13,0%	12,4%
Índice de Basileia	15,5%	14,8%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	0,00%	0,00%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico	1,00%	1,00%
ACP total (1)	3,50%	3,50%
Margem excedente de Capital Principal	3,09%	2,51%
Razão de Alavancagem (RA)		
Exposição total	1.959.354.923	1.860.789.433
RA	7,0%	6,7%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	200.609.080	184.606.844
Total de saídas líquidas de caixa	135.403.589	130.795.356
LCR	148,2%	141,1%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	1.044.759.800	991.711.546
Recursos estáveis requeridos (RSF)	857.418.559	818.326.687
NSFR	121,8%	121,2%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

40.2. Risco de crédito

Mensuração do risco de crédito

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, condições atuais e a visão da Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou "*impaired*"): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco;
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco; e
- Recategorização do estágio 3 para o estágio 1: Ativos financeiros que retornaram o pagamento regular levando à reclassificação como baixo risco.

Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou "*impaired*"): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco;
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco; e
- Recategorização do estágio 3 para o estágio 1: Ativos financeiros que retornaram o pagamento regular levando à reclassificação como baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno

e segmento de negócio, e da operação, tais como produto e garantia e no caso do atacado utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação a exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Clientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análise individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar a complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimação da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

Exposição ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Valor bruto	Perda esperada	Valor bruto	Perda esperada
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 5)	137.116.616	-	146.614.670	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6)	449.955.829	(286.996)	371.883.348	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 8) (1)	124.469.594	(26.648)	156.292.584	(14.306)
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (Nota 10)	223.126.155	-	196.421.127	(187.829)
Empréstimos e adiantamentos a clientes (Nota 11)	737.676.614	(47.646.026)	720.239.586	(47.857.481)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 9)	260.727.856	(5.924.253)	273.148.967	(6.157.000)
Outros ativos financeiros (Nota 16)	84.060.956	-	81.195.242	-
Provisão para perda esperada				
Compromissos de Empréstimos (Nota 11 e 24)	341.768.603	(2.141.574)	342.660.453	(2.447.791)
Garantias financeiras (Nota 11 e 24)	118.201.874	(1.395.568)	119.229.609	(1.257.645)
Total da exposição	2.477.104.097	(57.421.065)	2.407.685.586	(57.922.052)

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

Empréstimos e adiantamentos a clientes

Concentração do risco de crédito

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Maior devedor	0,5%	0,7%
Dez maiores devedores	3,5%	4,4%
Vinte maiores devedores	5,3%	7,0%
Cinquenta maiores devedores	8,6%	10,9%
Cem maiores devedores	11,5%	14,0%

Por setor de atividade

A análise de concentração de risco de crédito apresentada abaixo está baseada no setor de atividade no qual a contraparte atua.

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025	%	Em 31 de dezembro de 2024	%
Setor público	6.813.286	0,9	6.853.540	1,0
Setor privado	730.863.328	99,1	713.386.046	99,0
Total	737.676.614	100,0	720.239.586	100,0
Pessoa jurídica	316.290.614	42,9	316.936.343	44,0
Atividades imobiliárias e construção	23.502.700	3,2	23.610.490	3,3
Varejo	36.937.116	5,0	37.709.778	5,2
Serviços	91.418.356	12,4	79.995.896	11,1
Transportes e concessão	27.410.550	3,7	28.680.534	4,0
Automobilística	7.388.278	1,0	7.553.422	1,0
Alimentícia	13.206.048	1,8	13.677.857	1,9
Atacado	19.683.916	2,7	20.378.978	2,8
Energia elétrica	8.198.813	1,1	8.633.777	1,2
Petróleo, derivados e atividades agregadas	6.196.999	0,8	6.918.329	1,0
Demais setores	82.347.838	11,2	89.777.282	12,5
Pessoa física	421.386.000	57,1	403.303.243	56,0

Mitigação do risco de crédito

As perdas potenciais de crédito são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias reais, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos como alienações fiduciárias, hipotecas, pela utilização de garantias fidejussórias, tais como avais e fianças de terceiros, ou ainda pela utilização de instrumentos financeiros, como os derivativos de crédito, ou acordos de compensação (*netting*). A avaliação da eficiência desses instrumentos é realizada considerando o tempo para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte dos garantidores e a segurança jurídica dos contratos. Os principais tipos de garantias reais são: depósitos a prazo; aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários; imóveis residenciais e comerciais; bens móveis como veículos, aeronaves; incluem-se ainda entre as garantias reais, títulos comerciais como duplicatas, cheques e faturas de cartão de crédito. Entre os avais e fianças destacam-se as garantias bancárias.

Os derivativos de crédito são contratos bilaterais no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro e seu risco é transferido para a contraparte vendedora da proteção. Normalmente, esta recebe uma remuneração ao longo da vigência da operação. No caso de descumprimento do tomador (*default*), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte vendedora recebe o ativo subjacente em troca do referido pagamento.

No quadro abaixo está demonstrado o valor justo das garantias nas operações de empréstimos e adiantamentos a clientes.

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia
Pessoa Jurídica	316.290.614	221.477.539	316.936.343	177.693.556
Estágio 1	283.123.578	204.211.178	284.237.991	167.357.458
Estágio 2	8.679.068	6.726.816	6.946.383	5.014.721
Estágio 3	24.487.968	10.539.545	25.751.969	5.321.377
Pessoa Física	421.386.000	389.433.792	403.303.243	278.052.177
Estágio 1	363.553.329	354.658.352	347.118.719	248.932.254
Estágio 2	24.577.743	20.726.924	21.911.700	18.284.746
Estágio 3	33.254.928	14.048.516	34.272.824	10.835.177
Total	737.676.614	610.911.331	720.239.586	455.745.733

(1) Do saldo contábil total de operações de crédito R\$ 320.106.836 mil (Em 31 de dezembro 2024 - R\$ 438.532.231 mil) referem-se a operações sem garantias.

40.3. Risco de mercado

Exposição financeira – Carteira *Trading* (Valor Justo)

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado	48.665.123	23.524.175	124.477.896	10.549.194
IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) / IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)	4.561.556	2.517.763	2.438.885	2.010.863
Cupom cambial	403.418	12.305	668.191	-
Moedas estrangeiras	10.392.821	10.059.585	14.134.242	13.689.527
Renda variável	9.232.714	9.208.011	10.344.471	9.979.524
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	18.736.521	15.745.478	21.988.976	19.627.310
Outros	4.987.955	530.783	2.839.750	235.287
Total	96.980.108	61.598.100	176.892.411	56.091.705

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR da Carteira *Trading*, líquido de efeitos fiscais e com o horizonte de 1 dia, foi de R\$ 19.220 mil, no final do segundo trimestre de 2025 tendo o fator de risco Prefixado como a maior participação no risco da Carteira.

Fatores de Riscos	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Prefixado	8.816	1.395
IGP-M / IPCA	7.262	5.403
Cupom cambial	109	181
Moedas estrangeiras	3.905	4.580
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	2.994	4.112
Renda variável	1.135	2.829
Outros	6.016	7.155
Efeito correlação/diversificação	(11.017)	(9.480)
VaR no final do ano	19.220	16.175
VaR médio no ano	19.492	14.916
VaR mínimo no ano	10.289	4.982
VaR máximo no ano	33.668	45.150

VaR Modelo Interno – Carteira Regulatória

O capital é calculado pelo modelo VaR Delta-Normal com base na Carteira Regulatória, composta pela Carteira *Trading* e as exposições Cambial e de *Commodities* da Carteira *Banking*. Adicionalmente, para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções, são aplicados os modelos de riscos de simulação histórica e o Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois, sendo este risco de opção adicionado ao VaR da Carteira. Cabe destacar que, o valor em risco é extrapolado para o horizonte regulatório⁽¹⁾ (maior entre 10 dias e o horizonte da carteira) pelo método da raiz do tempo. Os valores de VaR e VaR Estressado demonstrados a seguir são para o horizonte de dez dias e estão líquidos de efeitos fiscais.

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	VaR	VaR Estressado	VaR	VaR Estressado
Taxa de juros	58.001	81.039	20.444	23.846
Taxa de câmbio	17.297	37.435	24.497	21.405
Preço de mercadoria (<i>Commodities</i>)	717	2.167	995	2.247
Preço de ações	3.641	5.357	23.212	30.064
Efeito correlação/diversificação	(16.804)	(46.740)	(19.896)	(28.643)
VaR no final do ano	62.852	79.258	49.252	48.919
VaR médio no ano	59.747	65.927	67.082	98.963
VaR mínimo no ano	34.162	25.537	32.264	33.126
VaR máximo no ano	107.226	128.374	124.674	272.495

Obs.: VaR para o horizonte de 10 dias e líquidos de efeitos fiscais.

Para efeito da apuração da necessidade de capital regulamentar, segundo o modelo interno, deve-se levar em consideração as regras descritas nas Circulares nº 3.646/13 e nº 3.674/13 do Banco Central do Brasil, como o uso do VaR e do VaR Estressado sem efeitos fiscais, da média dos últimos 60 dias e seu multiplicador.

VaR Modelo Interno – Backtesting

A metodologia de risco aplicada é avaliada, continuamente, através de técnicas de *backtesting*, que consistem na comparação do VaR com período de manutenção de 1 dia e o resultado hipotético, obtido com as mesmas posições utilizadas no cálculo do VaR, e o resultado efetivo, aqui considerando também a movimentação do dia para o qual o VaR foi estimado.

O principal objetivo deste acompanhamento é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos ocorridos deve ser compatível com o número de rompimentos aceitos pelos testes estatísticos realizados para o nível de confiança estabelecido. Outro objetivo é aprimorar os modelos utilizados pela Organização, através das análises realizadas para diferentes períodos de observação e níveis de confiança do VaR, tanto para o VaR Total como por fator de risco.

Os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis, superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99%, duas vezes na visão hipotética e três vezes na visão e efetiva, em junho de 2025. Em dezembro de 2024 os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis superaram o respectivo VaR com o nível

⁽¹⁾ É adotado o máximo entre o período de manutenção (*holding period*) da carteira e 10 dias, que é o horizonte regulatório mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

de confiança de 99% duas vezes na visão hipotética e três vezes na visão efetiva.

De acordo com o documento publicado pelo *Basel Committee on Banking Supervision*⁽²⁾, os rompimentos seriam classificados como “Má-sorte ou os mercados se moveram de forma não prevista pelo modelo”, ou seja, a volatilidade foi, significativamente, maior do que o esperado e/ou as correlações foram diferentes daquelas assumidas pelo modelo.

Análise de Estresse – Carteira *Trading*

A Organização avalia, também, diariamente, os possíveis impactos nas posições em cenários de estresse para um horizonte de 20 dias úteis, com limite estabelecido no processo de governança. Dessa forma, considerando o efeito de diversificação entre os fatores de risco e os valores líquidos de efeitos fiscais.

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
No final do ano	160.461	124.714
Médio do ano	101.505	238.134
Mínimo do ano	50.950	98.257
Máximo do ano	207.007	473.851

Obs.: Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

⁽²⁾ O Comitê de Supervisão Bancária da Basileia é uma organização que congrega autoridades de supervisão bancária, visando a fortalecer a solidez dos sistemas financeiros.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Em 30 de junho de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(427)	(143.898)	(278.288)	(69)	(24.757)	(50.192)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(113)	(36.633)	(82.606)	(110)	(9.118)	(16.071)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(9)	(1.175)	(2.327)	(5)	(670)	(1.330)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.799)	(44.987)	(89.974)	(2.401)	(60.037)	(120.073)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(133)	(3.335)	(6.670)	(1.971)	(49.268)	(98.536)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	164	20.161	35.546	(26)	(6.451)	(13.634)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(7)	(174)	(348)	(61)	(1.515)	(3.029)
Total sem correlação dos fatores de risco		(2.324)	(210.041)	(424.667)	(4.643)	(151.816)	(302.865)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e
(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 356 bps e 690 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Jun/2025 (Dez/2024 - os valores foram de aproximadamente 372 bps e 722 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstramos também, abaixo, a Análise de sensibilidade das Carteiras *Trading* e *Banking*.

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		Em 30 de junho de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(11.106)	(4.343.993)	(8.501.555)	(10.217)	(4.085.285)	(7.975.990)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(17.482)	(2.658.291)	(4.724.814)	(12.890)	(2.209.541)	(3.908.207)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.063)	(129.989)	(252.027)	(1.834)	(262.983)	(507.774)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(4.380)	(109.506)	(219.012)	(5.335)	(133.384)	(266.768)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(28.757)	(718.916)	(1.437.832)	(32.045)	(801.129)	(1.602.258)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	1.642	172.520	334.272	2.296	272.371	525.099
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	20	489	978	(45)	(1.115)	(2.230)
Total sem correlação dos fatores de risco		(61.126)	(7.787.686)	(14.799.990)	(60.070)	(7.221.066)	(13.738.128)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e
(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 355 bps e 691 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Jun/2025 (Dez/2024 - os valores foram de aproximadamente 372 bps e 726 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

40.4. Risco de Liquidez**Fluxos de caixa não descontados para passivos financeiros e contratos de seguros**

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar, de acordo com os passivos financeiros não derivativos e contratos de seguros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 30 de junho de 2025	Total em 31 de dezembro de 2024
Recursos de instituições financeiras	264.371.515	21.796.505	33.914.144	21.457.467	4.169.909	345.709.540	353.942.812
Recursos de clientes	178.197.461	19.427.100	120.540.724	272.222.500	582.076	590.969.861	617.308.449
Recursos de emissão de títulos	3.956.121	16.064.791	79.214.952	161.766.508	8.601.439	269.603.811	254.136.285
Dívidas subordinadas	3.059.938	7.226.877	1.118.082	4.818.578	82.031.301	98.254.776	106.160.891
Passivos de contratos de seguros	687.868.352	12.557.334	8.128.945	29.005.078	83.171.907	820.731.616	852.353.171
Outros passivos financeiros (1)	46.290.936	43.993.895	10.445.790	7.301.370	497.387	108.529.378	101.086.011
Total do passivo em 30 de junho de 2025	1.183.744.323	121.066.502	253.362.637	496.571.501	179.054.019	2.233.798.982	
Total do passivo em 31 de dezembro de 2024	1.232.136.722	107.755.472	272.535.530	469.141.649	203.418.246		2.284.987.619

(1) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, leasing e planos de capitalização.

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros, empréstimos e adiantamentos. A Administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa contratuais não descontados referentes aos passivos financeiros da Organização. Os fluxos de caixa que a Organização estima para esses instrumentos variam significativamente em relação a essa análise. Por exemplo, espera-se que depósitos à vista de clientes mantenham saldo estável ou crescente, e não se espera que esses depósitos serão sacados imediatamente.

Na Organização, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e dos instrumentos financeiros utilizados.

Fluxos de caixa não descontados para derivativos

Todos os derivativos da Organização são liquidados pelo valor líquido, que incluem:

- Derivativos cambiais - opções de moeda de mercado de balcão, futuros de moeda, opções de moeda negociadas em bolsa; e
- Derivativos de taxas de juros - swaps de taxas de juros, contratos com taxas futuras, opções de taxas de juros, outros contratos de taxas de juros, contratos de futuros de taxas de juros negociados em bolsa e opções de taxas de juros negociadas em bolsa.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos, que serão liquidados pelo valor líquido, agrupados com base no período remanescente desde a data da apresentação até o seu respectivo vencimento. Os valores divulgados na tabela representam fluxos de caixa não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 30 de junho de 2025	Total em 31 de dezembro de 2024
Diferencial de swap a pagar	1.220.890	76.333	1.058.320	473.366	10.216.223	13.045.132	15.833.154
Termo de moedas/outros	6.961.134	577.704	1.633.121	405.054	-	9.577.013	3.015.522
• Obrigações por compra a termo	4.147.068	573.804	1.532.060	404.961	-	6.657.893	255.209
• Obrigações por venda a termo	2.814.066	3.900	101.061	93	-	2.919.120	2.760.313
Prêmio de opções lançadas	599.643	134.061	172.566	612.638	5.198	1.524.106	1.656.654
Outros	1.644.755	567.343	1.529.270	482.390	-	4.223.758	2.504.000
Total de derivativos passivos em 30 de junho de 2025	10.426.422	1.355.441	4.393.277	1.973.448	10.221.421	28.370.009	
Total de derivativos passivos em 31 de dezembro de 2024	3.251.465	986.235	2.573.578	4.008.358	12.189.694		23.009.330

Balço patrimonial por prazos

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros e passivos de contratos de seguros da Organização, segregados por prazo, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes na data das Demonstrações Financeiras:

	R\$ mil							
	Circulante			Não circulante			Total em 30 de junho de 2025	Total em 31 de dezembro de 2024
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Prazo indeterminado		
Ativo								
Caixa e disponibilidades em bancos	137.116.616	-	-	-	-	-	137.116.616	146.614.670
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	431.703.775	1.808.060	1.898.168	9.378.956	4.879.874	-	449.668.833	371.883.348
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	10.930.720	5.859.989	13.222.982	34.250.506	60.205.397	-	124.469.594	156.292.584
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	166.030.781	126.701.675	74.391.718	204.088.836	118.817.578	-	690.030.588	672.382.105
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	200.270.547	14.732.058	5.542.636	2.580.914	-	-	223.126.155	196.233.298
Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	7.083.439	10.266.860	29.560.253	141.843.165	66.049.886	-	254.803.603	266.991.967
Outros ativos financeiros (1)	46.036.201	23.379.122	4.405.270	7.804.879	2.435.484	-	84.060.956	81.195.242
Total dos ativos financeiros em 30 de junho de 2025	999.172.079	182.747.764	129.021.027	399.947.256	252.388.219	-	1.963.276.345	
Total dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2024	910.635.292	197.604.624	124.564.422	451.709.544	207.079.332	-		1.891.593.214
Passivo								
Recursos de instituições financeiras	296.873.886	38.127.045	16.945.197	19.100.062	1.426.668	-	372.472.858	323.422.783
Recursos de clientes (2)	203.232.754	44.071.648	91.711.661	300.043.022	205.825	-	639.264.910	621.934.680
Recursos de emissão de títulos	9.207.066	70.131.079	39.232.202	154.181.329	8.638.501	-	281.390.177	244.966.258
Dívidas subordinadas	3.041.730	7.823.757	378.007	3.851.067	24.873.140	20.285.917	60.253.618	50.337.854
Outros passivos financeiros (3)	46.290.936	43.993.895	10.445.790	7.301.370	497.387	-	108.529.378	82.619.532
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.205.182	2.650.726	2.611.194	9.446.348	2.788.277	-	19.701.727	15.542.220
Compromissos de Empréstimos	685.982	828.094	482.175	100.242	45.081	-	2.141.574	2.274.316
Garantias Financeiras	1.139.186	62.894	101.471	91.697	320	-	1.395.568	1.202.614
Passivos de contratos de seguros (2)	331.041.382	12.228.033	7.669.044	23.171.341	25.036.643	-	399.146.443	344.792.222
Total dos passivos financeiros em 30 de junho de 2025	893.718.104	219.917.171	169.576.741	517.286.478	63.511.842	20.285.917	1.884.296.253	
Total dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024	885.388.340	180.580.649	214.445.408	459.523.561	62.859.713	18.620.251		1.687.092.479

(1) Inclui, basicamente, operações de câmbio, devedores por depósitos em garantia e negociação e intermediação de valores;

(2) Os depósitos à vista, de poupança e os passivos de contratos de seguros, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL" estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(3) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, leasing financeiro e planos de capitalização.

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos da Organização, segregados em circulante e não circulante, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, na data das Demonstrações Financeiras:

	R\$ mil			
	Circulante	Não circulante	Total em 30 de junho de 2025	Total em 31 de dezembro de 2024
Ativo				
Total dos ativos financeiros	1.310.940.870	652.335.475	1.963.276.345	1.891.593.214
Ativos não correntes mantidos para venda	3.716.403	-	3.716.403	3.494.950
Investimentos em coligadas	-	12.319.238	12.319.238	11.029.012
Imobilizado de uso	-	9.178.086	9.178.086	10.220.444
Ativos intangíveis e ágio	-	23.982.942	23.982.942	23.749.208
Impostos a compensar	3.007.823	9.568.535	12.576.358	11.764.176
Impostos diferidos	27.232.409	79.634.486	106.866.895	101.808.543
Outros ativos	12.458.869	3.194.953	15.653.822	15.824.815
Total dos ativos não financeiros	46.415.504	137.878.240	184.293.744	177.891.148
Total do ativo em 30 de junho de 2025	1.357.356.374	790.213.715	2.147.570.089	
Total do ativo em 31 de dezembro de 2024	1.292.074.023	777.410.339		2.069.484.362
Passivo				
Total dos passivos financeiros	1.283.212.016	601.084.237	1.884.296.253	1.821.417.922
Outras provisões	8.051.364	13.374.898	21.426.262	20.033.774
Impostos correntes	1.490.273	-	1.490.273	2.043.616
Impostos diferidos	-	1.880.569	1.880.569	1.664.666
Outros passivos	60.279.529	3.655.014	63.934.543	55.381.892
Total dos passivos não financeiros	69.821.166	18.910.481	88.731.647	79.123.948
Total do patrimônio líquido	-	174.542.189	174.542.189	168.942.492
Total do passivo e patrimônio líquido em 30 de junho de 2025	1.353.033.182	794.536.907	2.147.570.089	
Total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024	1.339.534.649	729.949.713		2.069.484.362

40.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	375.554.995	50.486.363	2.902.456	428.943.814
Títulos públicos brasileiros	326.762.705	125	-	326.762.830
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	32.058.789	13.876.644	2.902.456	48.837.889
Títulos emitidos por instituições financeiras	518.347	36.609.594	-	37.127.941
Aplicações em cotas de fundos	15.930.345	-	-	15.930.345
Títulos públicos de governos estrangeiros	53.047	-	-	53.047
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	231.762	-	-	231.762
Derivativos	(1.268.918)	2.764.425	(472.215)	1.023.292
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	9.534.330	11.023.117	167.572	20.725.019
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(10.803.248)	(8.258.692)	(639.787)	(19.701.727)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	120.923.518	2.179.735	1.366.341	124.469.594
Títulos públicos brasileiros	101.568.157	-	9.304	101.577.461
Títulos emitidos por empresas não financeiras	2.198.396	2.179.353	384.045	4.761.794
Títulos emitidos por instituições financeiras	714.302	382	-	714.684
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	5.852.659	-	-	5.852.659
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.850.784	-	-	6.850.784
Aplicações em cotas de fundos	113.686	-	-	113.686
Ações de companhias abertas e outras ações	3.625.534	-	972.992	4.598.526
Total	495.209.595	55.430.523	3.796.582	554.436.700

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	308.064.812	41.731.862	2.251.689	352.048.363
Títulos públicos brasileiros	263.224.363	-	-	263.224.363
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	30.626.530	8.759.461	2.251.689	41.637.680
Títulos emitidos por instituições financeiras	4.010.896	32.972.401	-	36.983.297
Aplicações em cotas de fundos	9.368.468	-	-	9.368.468
Títulos públicos de governos estrangeiros	468.521	-	-	468.521
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	366.034	-	-	366.034
Derivativos	(2.537.088)	6.551.467	(420.005)	3.594.374
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	3.199.679	16.497.753	137.553	19.834.985
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(5.736.767)	(9.946.286)	(557.558)	(16.240.611)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	152.116.761	3.061.706	1.114.117	156.292.584
Títulos públicos brasileiros	123.817.265	-	11.750	123.829.015
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.467.682	182.142	-	1.649.824
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.115.295	2.879.564	17.438	4.012.297
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.960.333	-	-	8.960.333
Títulos públicos de governos estrangeiros	8.324.658	-	-	8.324.658
Aplicações em cotas de fundos	4.951.794	-	-	4.951.794
Ações de companhias abertas e outras ações	3.479.734	-	1.084.929	4.564.663
Total	457.644.485	51.345.035	2.945.801	511.935.321

Reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	801.331	1.564.028	152.986	(529.396)	1.988.949
Incluído no resultado	107.977	17.238	-	-	125.215
Incluído em outros resultados abrangentes	-	(43.929)	-	-	(43.929)
Entradas	12.614	9.340	54.327	(59.261)	17.020
Baixas	(17.340)	(45.121)	-	-	(62.461)
Transferência entre níveis (1)	-	(15.283)	-	-	(15.283)
Em 30 de junho de 2024	904.582	1.486.273	207.313	(588.657)	2.009.511

Em 31 de dezembro de 2024	2.251.689	1.114.117	137.553	(557.558)	2.945.801
Incluído no resultado	669.317	8.495	-	-	677.812
Incluído em outros resultados abrangentes	-	(153.094)	-	-	(153.094)
Entradas	129.266	425.000	-	-	554.266
Baixas	(140.838)	(10.739)	(82.230)	30.020	(203.787)
Transferência entre categorias	-	(17.438)	-	-	(17.438)
Transferência entre níveis (1)	(6.978)	-	-	-	(6.978)
Em 30 de junho de 2025	2.902.456	1.366.341	55.323	(527.538)	3.796.582

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois houve aumento ou redução no risco de crédito e a curva de spread possui parâmetros não observáveis.

As tabelas a seguir demonstram os ganhos/(perdas) devido a variações no valor justo, incluindo os ganhos e perdas realizados e não realizados, registrados no resultado para os instrumentos financeiros ativos e passivos classificados no Nível 3:

	R\$ mil		
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Resultado líquido de juros	4.206	17.238	21.444
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	103.771	(43.929)	59.842
Total em 30 de junho de 2024	107.977	(26.691)	81.286
Resultado líquido de juros	477.526	8.495	486.021
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	191.791	(153.094)	38.697
Total em 30 de junho de 2025	669.317	(144.599)	524.718

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2025					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	(2)	(758)	(1.459)	-	(19)	(37)
Índices de preços	-	(11)	(21)	-	-	-
Cupom cambial	(21)	(2.405)	(4.702)	-	-	-
Moeda estrangeira	982	24.558	49.116	-	-	-
Renda variável	10.927	273.185	546.369	5.254	131.354	262.708

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil				
	Em 30 de junho de 2025				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	223.140.442	-	223.140.442	223.126.155
· a clientes	-	-	570.663.284	570.663.284	737.676.614
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	140.875.779	97.910.868	12.182.469	250.969.116	260.727.856
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	372.248.449	372.248.449	372.472.858
Recursos de clientes	-	-	636.158.560	636.158.560	639.264.910
Recursos de emissão de títulos	-	-	282.655.131	282.655.131	281.390.177
Dívidas subordinadas	-	-	62.044.896	62.044.896	60.253.618

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro de 2024				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	196.235.524	-	196.235.524	196.233.298
· a clientes	-	-	727.760.109	727.760.109	720.239.586
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	151.449.296	98.794.868	10.067.466	260.311.630	273.148.967
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	374.212.384	374.212.384	361.818.310
Recursos de clientes	-	-	644.856.874	644.856.874	644.338.463
Recursos de emissão de títulos	-	-	259.054.688	259.054.688	257.977.344
Dívidas subordinadas	-	-	58.990.729	58.990.729	57.458.927

(1) Os valores de empréstimos e adiantamentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas ao valor recuperável.

40.6. Risco de seguro/subscrição**Concentração de riscos**

A Companhia atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos no âmbito do negócio por ramo de atuação. O quadro abaixo mostra a concentração de riscos baseada nos valores de passivos de seguros:

Passivos de seguros	R\$ mil					
	Em 30 de junho					
	2025			2024		
	Bruto	Resseguro	Líquido	Bruto	Resseguro	Líquido
Vida	24.147.912	29.227	24.118.685	22.956.820	42.056	22.914.764
Previdência	353.589.554	-	353.589.554	318.741.450	-	318.741.450
Não vida	3.491.116	29.554	3.461.562	3.501.328	29.429	3.471.899
Saúde	17.917.787	-	17.917.787	14.324.936	-	14.324.936

Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar impactos, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às operações da Companhia que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Companhia. O teste avaliou o impacto de um aumento na curva da taxa de juros livre de risco;
- Conversão em renda – O teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade;
- Longevidade (*Improvement*) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade; e
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Companhia recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

Resultados do teste de sensibilidade

O quadro abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e vida individual, considerando variações nas premissas mencionadas anteriormente:

Taxa de Juros - Variação de +5% (*)	Em 30 de junho de 2025 (**)
Previdência	(60.806)
(*) Para melhor refletir o risco da taxa de juros, foi sensibilizada a rentabilidade projetada dos saldos e não foi sensibilizada a taxa <i>bottom-up</i> , utilizada para descontar os fluxos.	
Conversão em Renda - Variação de + 5%	Em 30 de junho de 2025 (**)
Previdência	(40.447)
Longevidade (<i>Improvement</i>) - Variação de +0,2%	Em 30 de junho de 2025 (**)
Previdência	(142.544)

(**) O resseguro não está sujeito à aplicação do choque, pois trata-se de contrato não proporcional e imaterial.

Para os seguros não vida, vida exceto vida individual, e saúde incluindo odontológico, o quadro abaixo apresenta o resultado do impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia caso houvesse variação na sinistralidade:

Sensibilidade - Variação de 1%	R\$ mil			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	Em 30 de junho de 2025	Em 30 de junho de 2024	Em 30 de junho de 2025	Em 30 de junho de 2024
Não Vida	(29.194)	(27.729)	(29.051)	(27.598)
Vida	(18.988)	(17.590)	(18.893)	(17.506)
Saúde	(119.017)	(108.808)	(119.065)	(108.808)

41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

As despesas totais com contribuições efetuadas, no acumulado em 30 de junho de 2025, foram de R\$ 220.388 mil (Em 30 de junho de 2024 – R\$ 573.423 mil).

42) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, resultante da conversão do PLP nº 68/2024. Esta lei é parte da regulamentação da Emenda Constitucional nº 132, que estabelece a Reforma Tributária sobre o Consumo. Ela institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), marcando um passo importante na Reforma Tributária do consumo. O Banco está acompanhando esse tema e avaliando os efeitos que serão produzidos por esta e futuras regulamentações ainda em tramitação no Congresso Nacional.
- b) Em 8 de agosto de 2024, nós, por meio das nossas controladas, celebramos um Acordo de Investimentos com a John Deere Brasil S.A. ("John Deere Brasil"), uma subsidiária integral da Deere & Company (USA), uma das líderes globais no fornecimento de equipamentos agrícolas, de construção e silvicultura. Por meio deste acordo, deteremos uma participação de 50% no Banco John Deere S.A. ("Transação"). Essa parceria estratégica fortalecerá ainda mais o posicionamento nos setores de agronegócio e construção, expandindo a oferta de financiamento e serviços financeiros para clientes e concessionários na aquisição de equipamentos, peças e serviços do grupo John Deere. Em 10 de fevereiro de 2025, após o cumprimento das condições precedentes, legais e regulatórias, a aquisição foi concluída.

Data-Base 24.7.2025

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Alexandre da Silva Glüher

Membros

Denise Aguiar Alvarez
Maurício Machado de Minas
Rubens Aguiar Alvarez
Octavio de Lazari Junior
Rogério Pedro Câmara

Membros Independentes

Samuel Monteiro dos Santos Junior
Walter Luis Bernardes Albertoni
Paulo Roberto Simões da Cunha
Denise Pauli Pavarina

Diretoria

Diretor-Presidente

Marcelo de Araújo Noronha

Diretores Vice-Presidentes

Cassiano Ricardo Scarpelli
José Ramos Rocha Neto
Guilherme Muller Leal
Bruno D'Ávila Melo Boetger

Diretores Executivos

João Carlos Gomes da Silva
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Edilson Dias dos Reis
Juliano Ribeiro Marcílio
André Luis Duarte de Oliveira
Cintia Scovine Barcelos de Souza
Fernando Freiberg
José Augusto Ramalho Miranda
Marcos Valério Tescarolo
Renata Geiser Mantarro
Vinicius Urias Favarão
Silvana Rosa Machado
Túlio Xavier de Oliveira
Francesco Di Marcello
Júlio César Bueno

Diretores

Affonso Correa Taciro Junior
Afranio Carlos Camargo Dantzger
Alessandro Zampieri
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico
Ana Luisa Rodela Blanco
André Costa Carvalho
André David Marques
André Ferreira Gomes
Antonio Campanha Junior
Bráulio Miranda Oliveira
Bruno Funchal
Bruno Rosa Cardoso
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz
Carlos Wagner Firetti
Clayton Neves Xavier
Cristiano Adjuto e Campos
Cristina Coelho de Abreu Pinna
Daniela Pinheiro de Castro
Danilo Luis Damasceno
Fábio Monteiro Chehab
Fabio Suzigan Dragone
Fernando Antônio Tenório
Fernando Honorato Barbosa
Francisco Armando Aranda
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
José Leandro Borges
Juliana Laham
Julio Cardoso Paixão
Júlio César de Almeida Guedes
Layette Lamartine Azevedo Junior
Leandro José Diniz
Leandro Karam Correa Leite
Leandro Marçal Araújo
Leticia Cardelli Buso Gomes
Lucas Nogueira e Nogueira
Luis Claudio de Freitas Coelho Pereira
Luiz Philipe Roxo Biolchini
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcelo Souza Ramos
Márcio Renato Ribeiro Silva
Marco Aurélio Galicioli
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli

Marcos Daniel Boll
Marina Bauab Carvalho Werebe
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Marina Gravina Veasey
Mateus Pagotto Yoshida
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nathalia Lobo Garcia Miranda
Patrícia Kessler de Assumpção
Rafael Forte Araújo Cavalcanti
Rafael Padilha de Lima Costa
Ricardo Eleutério da Silva
Roberto França
Roberto Medeiros Paula
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Soraya Bahde
Telma Maria dos Santos Calura
Vasco Azevedo
Vinicius Panaro

Diretores Regionais

Altair Luiz Guarda
Amadeu Emilio Suter Neto
César Cabús Berenguer Silvany
Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana
Edmir José Domingues
Heberclei Magno dos Santos Lima
José Roberto Guzela
Marcelo Magalhães
Marcos Alberto Willemann
Nelson Pasche Junior
Welder Coelho de Oliveira

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Paulo Ricardo Satyro Bianchini – Coordenador
Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro Qualificado
Antonio José da Barbara – Membro
Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro

Comitê de Remuneração

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Fabio Augusto Iwasaki (Membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Rubens Aguiar Alvarez
Octavio de Lazari Junior
Rogério Pedro Câmara
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
José Ramos Rocha Neto
Silvana Rosa Machado
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Affonso Correa Taciro Junior

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas – Coordenador
Paulo Roberto Simões da Cunha
Rogério Pedro Câmara

Comitê de Nomeação e Sucessão

Luiz Carlos Trabuco Cappi – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Rogério Pedro Câmara – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Denise Aguiar Alvarez
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Denise Pauli Pavarina
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Bruno D'Ávila Melo Boetger
Juliano Ribeiro Marcílio
Silvana Rosa Machado
André Costa Carvalho
Fabiana Costa Tolentino

Comitê Estratégico

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Denise Pauli Pavarina
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Vinicius Urias Favarão

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

André Costa Carvalho – Coordenador
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
José Ramos Rocha Neto
Guilherme Muller Leal
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Vinicius Urias Favarão
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Antonio Campanha Junior
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Vinicius Panaro

Conselho Fiscal

Membros Efetivos

José Maria Soares Nunes
Joaquim Caxias Romão
Vicente Carmo Santo
Ludmila de Melo Souza
Ava Cohn

Membros Suplentes

Frederico William Wolf
Artur Padula Omuro
Luiz Eduardo Nobre Borges
Mônica Pires da Silva
Marcos Aparecido Galende

Ouvidoria

Marcos Daniel Boll – Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Vinicius Panaro
Contador – CRC ISP324844/O-6

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco” ou “Banco”) e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), incluindo a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas”. Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação das provisões de perdas esperadas de ativos financeiros

Conforme descrito nas notas explicativas nº 4, 8d, 9c, 10, 11, 38 e 40.2 às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, o Banco possui o montante de R\$ 57.421.065 mil de provisão de perdas esperadas (PE) relacionadas aos contratos de ativos financeiros em 30 de junho de 2025, conforme detalhado na nota explicativa nº 40.2.

O Banco reconhece a perda esperada para a vida toda do contrato em todos os contratos que apresentaram um aumento significativo do risco de crédito (*SICR – Significant Credit Risk*) desde o seu reconhecimento inicial ou apresentaram inadimplência da contraparte (*default*) (estágio 2 e 3, respectivamente) e uma perda esperada para 12 meses a partir da data do balanço para todos os outros contratos (estágio 1). O Banco calcula a perda esperada em grupos homogêneos, por meio de modelos ou, para certas exposições significativas, com base em uma avaliação individual, estimando os fluxos de caixa futuros, considerando o valor das garantias relacionadas. Para calcular a perda esperada em grupos homogêneos, o Banco separa os contratos com base em características de risco de crédito comuns e usa estimativas de probabilidade de inadimplência (*PD – Probability of Default*), o percentual da perda financeira no momento que a operação entrou em inadimplência (*LGD – Loss Given Default*) e a exposição financeira no momento da inadimplência (*EAD – Exposure at Default*), bem como identifica variáveis macroeconômicas relevantes e estima o impacto das projeções das condições econômicas futuras. O Banco projeta múltiplos cenários econômicos para essas variáveis macroeconômicas e pondera cada cenário de acordo com a probabilidade designada a eles.

Identificamos a avaliação das provisões de perdas esperadas como um principal assunto de auditoria, uma vez que a estimativa de perda esperada envolve incerteza significativa em sua mensuração,

principalmente como resultado da complexidade dos modelos e subjetividade e precisão das premissas utilizadas. Dentre essas incertezas, estão: (i) as metodologias e premissas utilizadas para estimar as PDs, EADs e LGDs e a segmentação de contratos por características de risco de crédito comuns; (ii) os cenários macroeconômicos futuros e a respectiva ponderação de cada cenário de acordo com a probabilidade designada a eles; (iii) a identificação de aumento significativo de risco de crédito (estágio 2) e ativos problemáticos (estágio 3); e (iv) para a perda esperada avaliada individualmente, os fluxos de caixa futuros, considerando a avaliação das garantias relacionadas.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumos abaixo:

- Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos relacionados ao processo de cálculo da PE. Isso incluiu controles relacionados: (i) ao desenvolvimento e aprovação da metodologia da PE, incluindo a definição do Banco de aumento significativo no risco de crédito (estágio 2) e ativos problemáticos (estágio 3); (ii) a determinação das metodologias e premissas utilizadas para estimar a PD, EAD, LGD, incluindo a segmentação de contratos por características de risco de crédito comuns, e os modelos usados para identificar as variáveis macroeconômicas futuras relevantes e estimar o impacto quantitativo dessas variáveis; e (iii) a validação independente dos modelos e definição da probabilidade de cada cenário, utilizados para o cálculo da PE; (iv) o cálculo da estimativa de PE; e (v) a projeção de fluxos de caixa esperados, incluindo os valores das garantias relacionadas, para PE calculada individualmente.
- Envolvermos profissionais com experiência e conhecimento especializados em risco de crédito que nos auxiliaram: (i) na avaliação qualitativa das metodologias de PE do Banco através da revisão dos modelos com base nos requisitos técnicos e com base nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB); (ii) no teste da precisão das PDs, EADs e LGDs do Banco, na identificação das variáveis macroeconômicas relevantes e na estimativa do impacto quantitativo dessas variáveis, inspecionando as documentações dos modelos para determinar se os modelos estão compatíveis com suas intenções de uso; (iii) na avaliação da definição de aumento significativo no risco de crédito do Banco, analisando as métricas relevantes utilizadas pelo Banco e comparando-as com as práticas regulatórias e do setor aplicáveis; (iv) na verificação da precisão das estimativas de PDs, EADs e LGDs do Banco usando dados históricos e metodologias definidas pelo Banco; (v) na avaliação da base para a segregação de operações por características de risco de crédito comuns usadas na estimativa de PDs, EAD e LGD, observando correlações históricas; (vi) na avaliação da razoabilidade das variáveis macroeconômicas consideradas nos cenários futuros por meio de análise de regressão da correlação histórica dessas variáveis e risco de crédito e (vii) execução de análise quantitativa, aplicando os percentuais de impacto para cada cenário, os quais foram validados de forma independente.
- Comparamos os índices projetados pelo Banco nos cenários macroeconômicos futuros com projeções independentes de terceiros. Para uma seleção de contratos, avaliamos a PE calculada individualmente, avaliamos as premissas e inspecionamos a documentação relacionada utilizada pelo Banco para determinar os fluxos de caixa esperados, incluindo os de garantia.
- Para uma amostra, avaliamos a aderência às políticas internas sobre a identificação do aumento significativo de risco de crédito e a classificação dos instrumentos financeiros nos estágios 2 e 3.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a perda esperada de ativos financeiros, no contexto das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

Avaliação da mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes – Fiscais e cíveis

Conforme descrito nas notas explicativas nº4 e 22b às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de naturezas fiscais e cíveis para os quais possui provisões registradas nos montantes de R\$ 8.497.654 mil e R\$ 7.351.575 mil, respectivamente, em 30 de junho de 2025.

As provisões de processos fiscais e cíveis, como aqueles relacionados à legalidade e constitucionalidade de certos impostos, indenização de supostos danos morais e patrimoniais referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito, ajustes de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança devido à implementação de planos econômicos pelo Governo Federal, e para outras ações cíveis específicas, foi necessário julgamento significativo para determinar a probabilidade de perda e estimar o valor envolvido.

Identificamos a avaliação da mensuração das provisões e a divulgação de passivos contingentes para processos tributários e cíveis como um dos principais assuntos de auditoria, uma vez que, a avaliação exigiu um alto grau de julgamento dos auditores devido à natureza subjetiva das estimativas, julgamentos e premissas feitas pelo Bradesco. No caso dos processos tributários e cíveis, as estimativas, julgamentos e premissas estão relacionadas a determinação da probabilidade de perda e do valor envolvido.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumos abaixo:

- Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos relacionados a avaliação e mensuração das provisões e das divulgações dos processos fiscais e cíveis. Dentre esses controles estão a avaliação de informações recebidas de consultores jurídicos externos e internos sobre os processos judiciais fiscais e cíveis;
- Obtivemos e lemos as cartas recebidas diretamente dos consultores jurídicos externos do Banco para certos processos tributários, e a documentação preparada pelos consultores jurídicos internos para certos processos cíveis com a avaliação da probabilidade e estimativa do valor de perda de tais ações. Comparamos essas avaliações e estimativas com as utilizadas pelo Banco e, consideramos os dados e informações históricas relacionadas aos processos em questão, a fim de avaliar as provisões e divulgações feitas em relação a esses assuntos; e
- Envolvermos profissionais com experiência e conhecimentos especializados na área tributária, que auxiliaram na avaliação da probabilidade e estimativa de perda de determinados processos tributários específicos em relação aos méritos técnicos e a documentação suporte da posição do Banco.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração das provisões e as divulgações dos passivos contingentes de natureza fiscal e cível, no contexto das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

Avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários

Conforme descrito nas notas explicativas nº 4 e 37c às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, o Banco possui o montante de R\$ 113.094.497 mil de ativos relativos a créditos tributários, em 30 de junho de 2025.

O Banco reconhece esses ativos fiscais diferidos considerando que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização. As estimativas de lucros tributáveis futuros do Banco são baseadas nos planos de negócios e orçamentos preparados pela Administração, e exigem que o Banco estabeleça uma série de premissas relacionadas a eventos e condições futuras. Alterações em certas premissas sobre o futuro, tais como taxas de crescimento das principais linhas de negócios, taxas de juros e taxas de câmbio, podem ter um impacto significativo nas projeções e, conseqüentemente, na recuperabilidade dos créditos tributários.

Identificamos a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários como um principal assunto de auditoria. A avaliação das estimativas de lucro tributável futuro e as premissas subjacentes às expectativas de geração dos lucros futuros exigem julgamento dos auditores devido à sensibilidade a pequenas mudanças nas premissas e ao grau de subjetividade associado a essas premissas.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumos abaixo:

- Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos sobre o processo de estimativa dos lucros tributáveis futuros. Dentre esses estão os controles relacionados ao desenvolvimento e aprovação das premissas chaves para a elaboração do orçamento e as estimativas de lucros tributáveis futuros; e
- Envolvemos profissionais com habilidades e conhecimento especializados em finanças corporativas que nos auxiliaram na avaliação das premissas, incluindo taxas de crescimento das principais linhas de negócio, taxas de juros futuras e taxas de câmbio subjacentes às estimativas do Bradesco de lucros tributáveis futuros em 31 de dezembro de 2024. Avaliamos a capacidade do Bradesco para projetar os lucros tributáveis com precisão ao compararmos os lucros tributáveis estimados para o período encerrado em 30 de junho de 2025 preparados no ano anterior, com os lucros tributáveis reais para o primeiro semestre de 2025.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários no contexto das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

Mensuração de determinados passivos de contratos de seguros emitidos de acordo com o modelo geral de mensuração e abordagem de taxa variável

Conforme descrito nas notas explicativas nº 4 e 21 às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, o Banco possui passivos de contratos de seguros mensurados de acordo com o Modelo Geral de Mensuração (BBA) e a Abordagem de Taxa Variável (VFA) no montante de R\$ 379.934.769 mil em 30 de junho de 2025.

Esses passivos de seguros são mensurados pela soma dos fluxos de caixa esperados no cumprimento contratual e, quando aplicável, da margem de serviço contratual. Os fluxos de caixa de cumprimento contratual compreendem uma estimativa dos fluxos caixa esperados que surgem dentro dos limites dos contratos de seguros, incluindo para o pagamento de sinistros e benefícios, ajustado pelo valor do dinheiro no tempo e um ajuste de risco explícito relacionado ao risco não financeiro. Passivos de seguros são o resultado de um conjunto complexo de modelos. A estimativa dos fluxos de caixa de cumprimento contratual requer uso de premissas determinadas com base em modelos e metodologias atuariais, incluindo aquelas relacionadas a longevidade, conversão em renda, taxas de desconto e expectativa de sinistros.

Identificamos a avaliação da mensuração dos passivos de seguros mensurados de acordo com o Modelo Geral de Mensuração (BBA) e a Abordagem de Taxa Variável (VFA) como assunto significativo de auditoria. Foi requerido julgamento complexo do auditor para avaliar a mensuração desses passivos de seguros considerando que envolvem incertezas de mensuração significativas como resultado da complexidade dos modelos e metodologias atuariais, especificamente aquelas utilizadas para determinar a longevidade, conversão em renda, taxas de desconto e expectativa de sinistros. Mudanças menores nessas premissas poderiam resultar em mudanças significativas na mensuração desses passivos de seguros. Adicionalmente, o esforço de auditoria associado com a avaliação da mensuração desses passivos de seguros requereu o envolvimento de profissionais atuariais com habilidades e conhecimento especializados.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumos abaixo:

- Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos relacionados à mensuração de passivos de seguros mensurados de acordo com o Modelo Geral de Mensuração (BBA) e a Abordagem de Taxa Variável (VFA). Isto incluiu controles relativos ao desenvolvimento e aprovação de modelos e metodologias para determinação da longevidade, conversão em renda, taxas de desconto e expectativa de sinistros.
- Envolvermos profissionais atuariais com conhecimentos específicos que nos auxiliaram:
 - (i) na avaliação das metodologias utilizadas na mensuração de passivos de seguros para conformidade com o IFRS emitido pelo IASB;
 - (ii) na avaliação conceitual dos modelos e técnicas de modelagem, incluindo aqueles usados para determinar a longevidade, conversão em renda, taxas de desconto e expectativa de sinistros, ao inspecionar as documentações do modelo, para determinar se os modelos estão adequados para o uso pretendido;
 - (iii) nos testes sobre a razoabilidade das premissas relacionadas à expectativa de sinistros, ao utilizar modelos desenvolvidos de forma independente e informações históricas do Banco, para estimar essas premissas e comparar estas com as premissas do Banco;
 - (iv) na avaliação da precisão dos modelos do Banco para estimar longevidade, taxas de desconto e conversão em renda; e
 - (v) na avaliação da razoabilidade das premissas relacionadas a longevidade, taxas de desconto e conversão em renda ao comparar com as práticas regulatórias e da indústria aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração de determinados passivos de contratos de seguros emitidos de acordo com o modelo geral de mensuração e abordagem de taxa variável, no contexto das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e o relatório dos auditores

A Administração do Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), incluindo a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Bradesco e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Bradesco e suas controladas.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Bradesco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Bradesco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou salvaguardas aplicadas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas do semestre corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de julho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027685/O-0 F SP


Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Relatório do Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Bradesco sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas ao Semestre Social findo em 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – NIRF (International Financial Reporting Standards – IFRS)

Adicionalmente ao relatório deste Comitê de Auditoria relativo às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. do Semestre Social findo em 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), emitido em 30 de julho de 2025, analisamos também o conjunto completo das Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - NIRF (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Como mencionado no relatório acima citado, levamos em consideração os trabalhos realizados pelos auditores independentes e o sistema de controles internos mantidos pelas diversas áreas do conglomerado financeiro Bradesco, principalmente as áreas de Auditoria Interna, de Gestão de Riscos e de Compliance.

São de responsabilidade da Administração a definição e a implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais utilizados para a elaboração das demonstrações financeiras das empresas que compõem o conglomerado financeiro Bradesco, em observância às práticas contábeis brasileiras e internacionais.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as Demonstrações Financeiras Consolidadas, com observância aos requisitos estabelecidos nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, e emitir relatório sobre a apresentação adequada de tais demonstrações financeiras consolidadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as IFRS aplicáveis.

Compete à Auditoria Interna (nomenclatura atual Departamento de Auditoria Interna Global) aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Ao Comitê de Auditoria compete avaliar a qualidade e a efetividade das auditorias Interna e Independente e a adequação dos sistemas de controles internos, bem como analisar o conjunto das demonstrações financeiras, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração, a aprovação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, auditadas pela KPMG Auditores Independentes, relativas ao Semestre Social findo em 30 de

junho de 2025, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (NIRF).

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2025

PAULO RICARDO SATYRO BIANCHINI

(Coordenador)

AMARO LUIZ DE OLIVEIRA GOMES

(Especialista Financeiro)

ANTONIO JOSÉ DA BARBARA

(Membro)

SAMUEL MONTEIRO DOS SANTOS JUNIOR

(Membro)

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A., referentes ao primeiro semestre de 2025, e, com base: (i) nas reuniões realizadas com a KPMG Auditores Independentes e nos seus relatórios; (ii) nas reuniões realizadas com o Comitê de Auditoria e nos seus relatórios; e (iii) nas informações recebidas em reuniões periódicas realizadas com áreas gestoras e administradores, emitem a opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Sociedade e ratifica o julgamento da KPMG Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2025

José Maria Soares Nunes

Joaquim Caxias Romão

Vicente Carmo Santo

Ludmila de Melo Souza

Ava Cohn

Para mais informações, favor contatar:

André Carvalho
Diretor de Relações com Investidores
investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Vermelho - 2º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri



